



UNIDADE DE
APOIO À INFÂNCIA



Relatório de Atividades e Contas - 2021

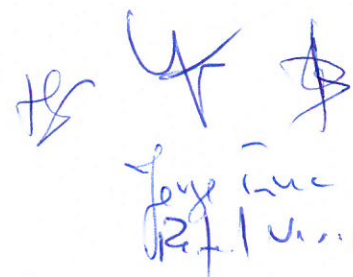


Índice

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Jorge", "Zuc", and "Rt 1/2021".

Índice.....	1
Introdução	2
A Instituição	3
A Organização	6
Conselheiros, Membros e Diretores Técnicos.....	7
Mensagem do Conselho de Administração	9
Objetivos para 2021	13
Atividades Desenvolvidas	17
Breve Análise Financeira	54
Gastos	55
Rendimentos	65
Demonstrações Financeiras	72

Introdução



O presente documento consiste no Relatório de Atividades e Contas da Fundação Laura Santos, procedimento anual e obrigatório nos termos estatutários.

Tem como principal objetivo a demonstração das atividades realizadas durante o ano a nível operacional e financeiro, as quais foram delineadas e aprovadas pelo Plano de Atividades e Orçamento para 2021.

Este documento dá a conhecer os movimentos e mapas financeiros que, espelham o resultado económico da Instituição e, o empenho de todos os envolvidos no desenvolvimento das diversas atividades da Instituição.

Após a sua apreciação em sede de Conselho Geral, os documentos financeiros constantes do presente documento e seus anexos, serão submetidos na plataforma eletrónica da Segurança Social – OCIP onde, serão verificados, validados e visados por esta entidade supervisora. Estarão também disponíveis para consulta pública no sítio eletrónico da Instituição.

A Instituição

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Hs", "Jey", "Rf", and "Ls".

A Fundação Laura Santos é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada em 8 de março de 1962, situada em Moimenta da Serra, uma das freguesias do concelho de Gouveia e do distrito da Guarda.

Às onze horas do dia 26 de julho de 1882 nasceu, na freguesia de Moimenta da Serra, Francisco dos Santos. Vocacionado para as belas artes obteve em 22 de fevereiro de 1926 o diploma de Arquiteto. Foi casado com D. Laura da Purificação Santos, de quem enviuvou em 28 de janeiro de 1953.

O casal não teve descendentes e decidiu deixar a sua fortuna, património artístico e literário, em prol dos idosos, das crianças e do desenvolvimento cultural dos seus conterrâneos de Moimenta da Serra. A fim de concretizar estes intuitos, em 1962, o arquiteto cria a Fundação Laura Santos, como última homenagem à sua esposa, sendo os primeiros estatutos, aprovados por Despacho Ministerial em 6 de junho de 1962.

Não foi fácil arranjar terreno para implantação do Lar de Idosos, mas foi no excelente edifício construído no ano de 1926 e terreno anexo, junto à estrada Moimenta - Vinhó, que se instalou a Sede e Lar dos Idosos da Fundação Laura Santos. Feitas as convenientes adaptações, este edifício comportava 30 idosos em regime de internamento e 20 no Centro de Dia com o serviço de refeições e tempos livres.

Com o desenvolvimento desta atividade a Direção da Fundação Laura Santos verificou a necessidade de uma assistência diferente, nomeadamente a nível da prestação de cuidados a idosos com um maior grau de dependência física e cujo estado de saúde implicava que estes se encontrassem já acamados.

HS
Foy
R. N.
4

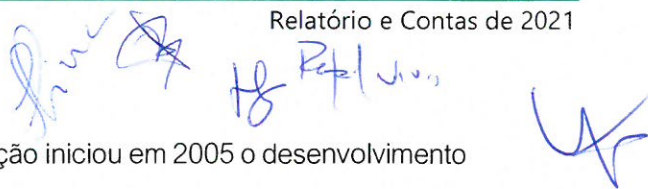
Em 24 de setembro de 1989 foi inaugurado em anexo ao edifício do Lar de Idosos, a Unidade de Acamados com capacidade para 20 idosos. A sua abertura pública realizou-se em 1 de Janeiro de 1990 com a admissão de vários idosos.

Uma das disposições estatutárias do fundador foi a criação de uma Biblioteca e de um Museu, que possibilitasse ao público o contacto com a cultura e beleza de obras de artes. Este edifício foi criado em 1984 onde se encontra o espólio do fundador.

Na medida em que um dos propósitos do fundador da Fundação Laura Santos era a criação de uma creche, um serviço que possibilitasse aos pais entregar os seus filhos aos cuidados de alguém que os acarinhasse e cuidasse enquanto iam trabalhar, a 8 de agosto de 2001 surgiu a Unidade de Apoio à Infância.

A Unidade Desportiva surge associada à Unidade de Apoio à Infância, uma vez que este edifício incorpora uma Piscina aquecida e um Polidesportivo. Ao longo do tempo foram criadas atividades ligadas essencialmente à prática da natação e outras com carácter recreativo, de aprendizagem e desportivo que têm como público-alvo a comunidade envolvente. Em março de 2019, a Unidade Desportiva incorporou uma nova estrutura, um campo relvado sintético e respetivas estruturas que permite a prática desportiva num nível mais avançado.

Dando seguimento aos objetivos do fundador, optou-se por expandir as atividades de ação social com a criação do Projeto "Mãos Abertas". Este projeto foi alvo de duas candidaturas paralelas à Medida 5.6. do POEFDS em setembro de 2003, uma para construção de um Centro de Acolhimento Temporário e outra para construção de uma Comunidade de Inserção. Ambas seriam aprovadas em julho de 2004 e após serem efetuadas as diligências necessárias deu-se início à construção dos edifícios em janeiro de 2005, sendo finalizadas em 2007 com a inauguração do Projeto "Mãos Abertas" em 8 de março de 2007.



A par com toda a atividade social, a Instituição iniciou em 2005 o desenvolvimento de projetos de apoio social financiados pela Segurança Social e outras entidades públicas. O primeiro projeto foi no âmbito do programa “Progride”. Decorreu de setembro de 2005 a agosto de 2010 e, foi-lhe atribuída a designação de “Gouveia em Desenvolvimento”.

Em março de 2012 a Instituição e por indicação do Município de Gouveia, procedeu a uma candidatura no âmbito do Programa Contrato Local de Desenvolvimento Social. Esta candidatura viria a ser aprovada em outubro de 2012 sob a designação de “Estrela Solidária” e teve o seu terminus em janeiro de 2015.

Em julho de 2015, procedeu-se a uma candidatura no âmbito do POISE, Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego, para desenvolvimento de um projeto R.L.I.S., Rede Local de Intervenção Social. Este programa teve o seu término em setembro de 2020.

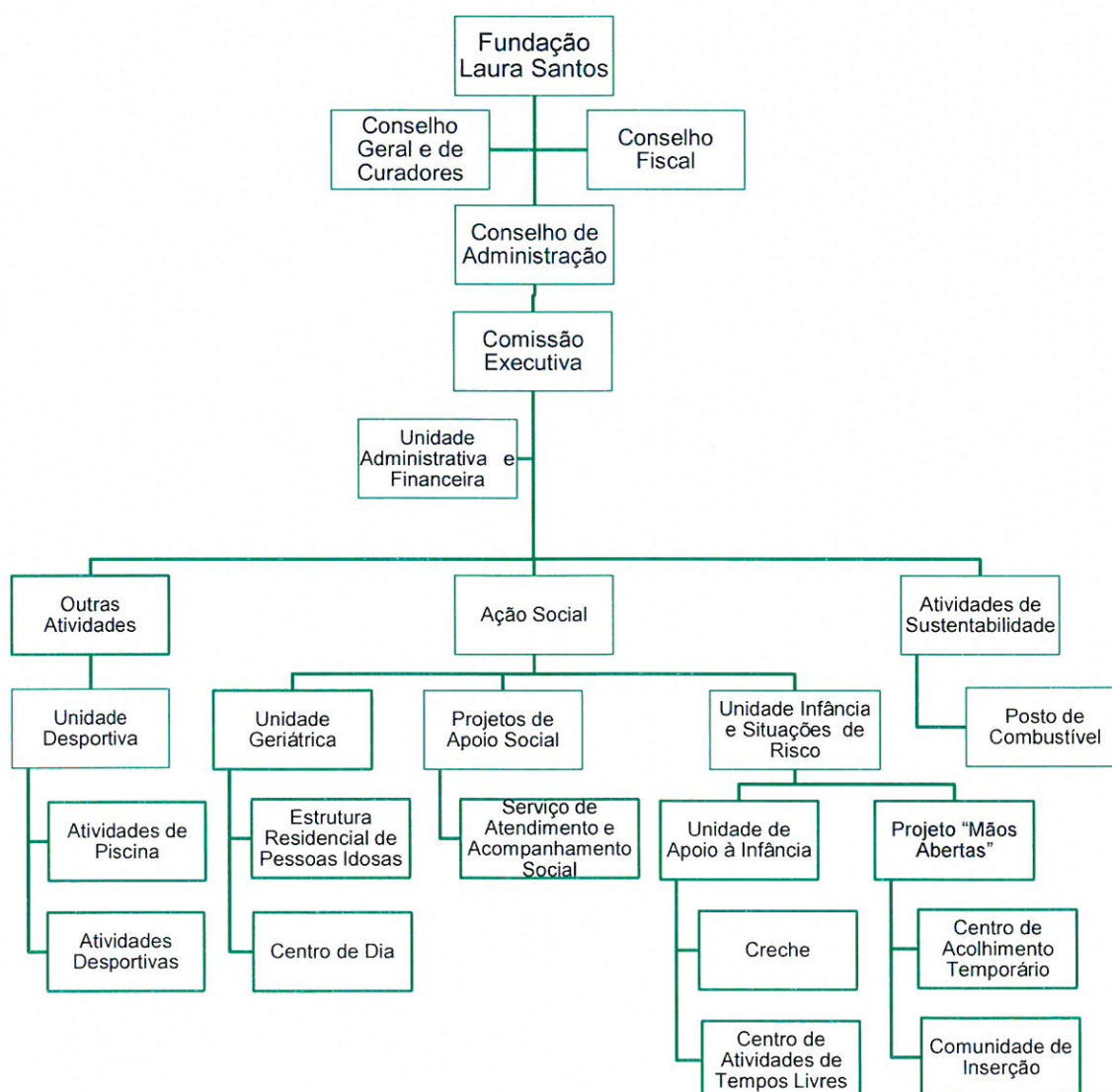
Após este terminus, e como forma de manter os serviços já desenvolvidos por este projeto, em maio de 2021 foi assinado o protocolo com o ISS para desenvolvimento de um gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social à população dos concelhos de Gouveia e Manteigas.

Sendo o Estado o primeiro e principal financiador da ação social da Instituição, em janeiro de 1999 houve a necessidade de encontrar outras fontes de financiamento para a ação social da Instituição. Neste sentido, procedeu-se à aquisição de um posto para venda de combustível. Os resultados desta atividade permitem fazer pequenos investimentos e desenvolver as atividades de carácter social já existentes, uma vez que os lucros da mesma são aplicados na própria Instituição.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Rafael", "Juc", and others.

A Organização

A estrutura organizacional da Instituição não teve alterações no decorrer de 2021, pelo que mantém a sua estrutura global.



Conselheiros, Membros e Diretores Técnicos

Conselho Geral e de Curadores:

Presidente: João Pedro Ramos Maia;

Vogal: Francisco Manuel Oliveira Canotilho;

Vogal: António Rui Figueiredo Amaral;

Vogal: Representante da Santa Casa Misericórdia do Porto.

Conselho Fiscal:

Presidente: Paulo Jorge Marques Prazeres;

Vogal: Adelaide Maria Albuquerque Pais Amaral;

Vogal: Maria da Conceição Borges Jesus Simões;

Vogal: Madalena Sofia Jesus Lopes.

Conselho de Administração:

Presidente: Rui Manuel dos Reis Pais;

Tesoureiro: Orlando Óscar Alves Ferreira;

Secretário: Jorge Miguel Rodrigues Pina;

Vogal: Rafael José Almeida Neves;

Vogal: Maria de Lurdes Lopes Silva Ferreira.



18 Ret. Início
Pinto
4

Comissão Executiva

Presidente: Rui Manuel Reis Pais;

Vogal Cooptado: Orlando Óscar Alves Ferreira;

Vogal Cooptado: Jorge Miguel Rodrigues Pina.

Direções Técnicas

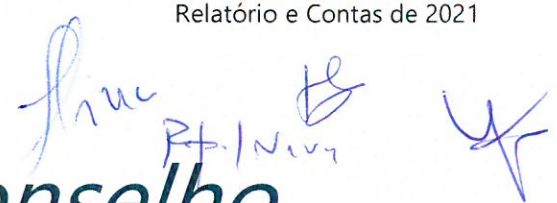
Unidade Geriátrica: Celina da Conceição Ribeiro Centeno;

Unidade de Infância e Situações de Risco: Zulmira Maria A. Simões Pais;

Unidade Desportiva: Jorge Miguel Rodrigues Pina;

Projetos de Apoio Social: Sílvia Patricia Lopes;

Unidade Administrativa e Financeira: Maria do Céu Santos Pinto.



Mensagem do Conselho de Administração

Ao fim de 25 anos de vigência, foi subscrita em 23 de dezembro de 2021, pelos parceiros sociais e pelo Governo representado pelo Primeiro-Ministro, a revisão do Pacto de Cooperação para a Solidariedade Social. Esta nova versão do Pacto de Cooperação constitui um compromisso entre o Estado Central (Governo), o Estado Local (as autarquias locais) e as Organizações Representativas do Sector Social (ORSS), que assume, reitera e aprofunda o modelo de trabalho colaborativo no âmbito das competências de diversos departamentos governamentais, modelo que conforma a matriz do Pacto de Cooperação, na sua versão original de 1996 e que, desde então, tem constituído o referencial dos Compromissos de Cooperação celebrados anualmente, ligados ao papel com que a Constituição da República configura as Instituições Particulares de Solidariedade Social, como instrumento das políticas públicas no sentido mais amplo na proteção social.

De outro modo é também certo que este modelo colaborativo só é capaz de produzir os resultados esperados se for financeiramente sustentável para as instituições do nosso setor. Nesse sentido, deve relevar-se como um passo muito significativo o compromisso entre instituições e a tutela, constante do Pacto de Cooperação, no sentido de o Estado e as Instituições deverem repartir de forma equitativa os encargos (50% desses custos) com as respostas sociais em que existem comparticipações familiares. De forma objetiva desde que não exista qualquer prejuízo, das respostas sociais em que não haja comparticipações dos utentes, ou estas sejam meramente simbólicas, em que a



comparticipação pública seja a adequada a cada situação e permita a sustentabilidade das organizações.

Deve ainda valorizar-se os custos de funcionamento que as respostas sociais deverem prever, na linha do trabalho digno, a necessária e justa revisão remuneratória dos trabalhadores das Instituições, tantos deles presentes na linha da frente no combate à pandemia por Covid-19.

Convém aqui recordar o princípio da autonomia das instituições, constante da lei e do Pacto de Cooperação, tantas vezes esquecido no quotidiano, acima de tudo na relação entre os organismos públicos e as Instituições. Como refere a Cláusula III, nº 2: "O princípio da autonomia assenta no respeito pela identidade das Instituições e na aceitação de que, salvaguardado o cumprimento da legislação aplicável, aquelas exercem as suas atividades por direito próprio e originário, inspiradas nos seus princípios. A nível constitucional é também referido que "As associações prosseguem livremente os seus fins sem interferência das autoridades públicas e não podem ser dissolvidas pelo Estado ou suspensas as suas atividades senão nos casos previstos na lei. Autonomia esta, que nem sempre é verdadeiramente respeitada.

A pandemia, que ainda está presente todos os dias, teve entre outros, o efeito de demonstrar a capacidade, a competência e a vocação das Instituições de Solidariedade Social na prevenção e no combate eficiente ao vírus. Acabou por trazer para o espaço público o trabalho continuado e diário das instituições, quase sempre invisível, ou pelo menos discreto, na prestação de cuidados a quem deles mais necessita. A importância desse papel foi e continua a ser reconhecido por todos os quadrantes, pela generalidade das forças políticas, dos movimentos sociais e da população em geral, não havendo preconceito ideológico que hoje lhe coloque reservas sobre o efetivo desempenho das IPSS's.

Como sempre sucedeu, na vigência do Pacto, as Instituições têm cumprido os seus compromissos esperando-se que todos cumpram da mesma forma.

No âmbito da pandemia, quando terminou a primeira vaga pensava-se que o pior teria passado. No entanto, agravou-se a situação nalgumas regiões em particular a de Lisboa e Vale do Tejo e piorou a situação nos lares. Na transição da Primavera para o Verão viveu-se um autêntico sufoco nalgumas instituições. Foi um Verão problemático e com ele chegou a segunda vaga mais cedo do que se podia imaginar.

No nosso caso do setor social foi uma preocupação contínua e o desgaste e uma realidade vivida ininterruptamente até à chegada do outono e o grau de exigência, de exaustão, de dedicação, com reduzidas capacidades e recursos, foi enorme. A administração central a correr atrás do prejuízo, sempre com o Estado a enfrentar a situação com atraso, com respostas insuficientes. Foi essa realidade que se prolongou praticamente até final do ano.

Nesta altura com o esgotamento dos recursos humanos todos vivemos a problemática da terceira vaga, considerando que as instituições aprenderam com o período anterior e geriram bem a transição, tendo em conta a limitação de meios. Foi necessário apressar e acelerar a testagem e a vacinação. O plano de vacinação foi envolto num manto de dúvida em relação aos critérios, de incompreensão em relação à escassez de vacinas e de suspeita em relação aos métodos. A definição da prioridade de vacinação dos utentes e uma parte significativa dos trabalhadores até pela característica própria dessas instituições levou a desentendimentos e posições desnecessárias face à escassez de vacinas. Citando o exemplo de uma resposta como o nosso "Mãos Abertas"-Centro de Acolhimento Temporário em que, não obstante ser uma resposta de institucionalização, nunca foi administrada uma dose de vacina para os colaboradores. Uma autêntica e

Rafael Reis

W

conturbada confusão na relação da gestão pandémica por parte dos organismos de gestão e da task-force em particular.

Com o empenho de todos os dirigentes e colaboradores, fica para a História o infindável número de testes administrados, a prevenção do número de surtos, a introdução de novas metodologias de trabalho como as equipas em espelho, para garantir o máximo de segurança aos utentes.

Na minha modesta opinião a maior consequência da pandemia foi a perda significativa de liberdade. De facto, nunca imaginámos que gestos tão simples como beijar um neto, conviver com amigos ou até sair à rua nos seriam vedados. Os jovens e as famílias sofreram com o fecho das escolas. No plano económico apesar dos apoios concedidos pelo Estado, existe muita incerteza sobre como é que vão ser geridas as moratórias de dívidas das empresas e das famílias. A insegurança no emprego cresce e os recursos humanos para substituição não existem. Em suma, teme-se por uma crise social de elevada dimensão. Mas neste ano também aprendemos muito. Concluimos que podemos viver com menos acesso a determinados bens e serviços que antes considerávamos essenciais, e afinal não o são.

Percebemos que a evolução científica e tecnológica é muito preciosa e responde às necessidades mais urgentes. A importante lição que retiramos é termos percebido que a solução para a pandemia passa por um esforço de todos, seja Estado, empresas, instituições públicas ou privadas e cidadãos.

Nunca a palavra **solidariedade** teve um sentido tão apropriado como no tempo que vivemos.

O Conselho de Administração

Rui Manuel Reis Pais

Rui

R. L. Santos

UF

Objetivos para 2021

Atendendo aos problemas sociais complexos, bem como à percepção da economia social, foram definidos pelo Conselho de Administração objetivos estratégicos de aplicação a longo prazo, que são linhas de ação consideradas imprescindíveis ao funcionamento da Instituição.

- Satisfação dos utentes e beneficiários;
- Sustentabilidade económico-financeira;
- Qualificação da prestação de serviço;
- Satisfação dos colaboradores;
- Ampliação da atividade;
- Melhoria de Infraestruturas;

Sobre estas linhas de ação foram definidos objetivos operacionais para 2020, os quais tiveram a seguinte avaliação final:

Objetivo: Melhoria de Infraestruturas

Objetivos Operacionais	Avaliação
Reestruturação dos quartos da Unidade de Acamados da ERPI com criação de quartos duplos e triplos.	Este processo carece de candidatura a fundos comunitários pelo que apenas irá ficar como uma ação a desenvolver no futuro

UF

De Retelheiro
UF

Objetivo: Sustentabilidade económico-financeira

Objetivos Operacionais	Avaliação
Manter um controlo rigoroso das contas.	Esta ação é realizada permanentemente durante o ano
Realizar empréstimo bancário para efetuar a construção da Unidade de Demências	Devido ao atraso no início da construção da Unidade de Demências este empréstimo ficou suspenso
Elaborar Candidatura ao Programa PARES 3 para apoio à construção da Unidade de Demências	A candidatura foi apresentada e aprovada sendo a sua aplicação em 2022

Objetivo: Ampliação da Atividade

Objetivos Operacionais	Avaliação
Conclusão do concurso público para construção da Unidade de Demências	Foram efetuados 2 concursos públicos sem apresentação de respostas válidas
Adjudicação e início da construção da Unidade de Demências	Dada a demora na realização de 2 concursos públicos, não foi possível iniciar a construção da respetiva unidade
Candidatura ao Programa Cidadão activos	Foi efetuada a candidatura estando a Instituição a aguardar pela resposta da Fundação Calouste Gulbenkian
Criação de Protocolo de SAAS	O protocolo foi assinado em Maio de 2021

fluc *\$*

R. I. Silva

U. K.

Objetivo: Satisfação dos utentes e beneficiários

Objetivos Operacionais	Avaliação
Procurar dinamizar as áreas da animação, ocupação e fomento da mobilidade de acordo com as características e necessidades dos utentes da ERPI.	Devido pandemia de Covid-19 fizeram-se as atividades possíveis não sendo possível cumprir os planos na sua totalidade.
Implementação do novo Projeto Educativo da UAI – “Ler Rima com Prazer” e desenvolvimento do plano anual e mensal de atividades	
Implementação do Plano de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais nos utentes da Comunidade de Inserção.	
Procurar dinamizar as áreas da animação com o desenvolvimento do plano anual de atividades para o Projeto “Mãos Abertas”.	

Objetivo: Qualificação da prestação de serviço

Objetivos Operacionais	Avaliação
Compra de uma máquina de lavar a roupa industrial para o PMA	Foi adquirida uma máquina de lavar roupa doméstica que resolveu provisoriamente esta necessidade
Aquisição de uma viatura de 9 lugares para substituição de outra homóloga	Devido ao contexto pandémico adiou-se a aquisição da viatura, uma vez que não existiram tantos transportes.

U. K.

U. K.

Ret. 1 V. 1.1
TS
4

Objetivo: Satisfação dos colaboradores

Objetivos Operacionais	Avaliação
Desenvolvimento de ações de formação adaptadas à necessidade dos colaboradores.	Em virtude da pandemia de Covid -19 não foi possível fazer ações de formação aos colaboradores
Conclusão e Júri de Provas do processo RVCC	Este processo foi parcialmente atingido com a conclusão e júri de provas das funcionárias da ERPI ficando a faltar a conclusão do processo nas funcionárias da UAI
Promover reuniões com os colaboradores de modo a ouvir as suas sugestões e problemas.	Foram realizadas 4 reuniões com os colaboradores

flw



Atividades Desenvolvidas

Unidade Geriátrica

O ano de 2021 passou velozmente, como que sendo um prolongamento do ano anterior, mantendo-nos num estado de alerta permanente perante uma ameaça invisível que teimava em não desaparecer.

Ao longo do ano, continuamos a fazer várias alterações ao Plano de Contingência, que ia sendo adaptado em função das orientações recebidas da DGS e do conhecimento que íamos tendo no terreno relativamente a procedimentos e meios mais eficazes para lidar com os desafios que nos iam sendo colocados. Podemos dizer que as medidas adotadas foram sendo aliviadas a partir do primeiro trimestre do ano, nomeadamente com a possibilidade de os utentes receberem na ERPI as suas famílias sem o recurso à barreira de vidro, a criação da possibilidade de os utentes poderem ir a casa e a diminuição do período de isolamento para apenas 5 dias. No entanto, o último trimestre do ano voltou a colocar-nos em alerta máximo e a retomar as medidas de contenção iniciais.

Salientamos também que foi neste trimestre que registamos o primeiro caso de infeção por Covid em uma das nossas utentes, que recentemente tinha regressado do hospital de Viseu, mas que, fruto dos procedimentos em vigor, não veio a contagiar utentes nem profissionais.

A Unidade Geriátrica continuou a beneficiar das Respostas Sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e de Centro de Dia, mantendo estas o mesmo número de Acordos com a Segurança Social, isto é, 50 para a ERPI e 6 para o Centro de Dia.



18 Rep. 1 Nov 21
UF

No que diz respeito ao Centro de Dia, fomos registando um aumento do número de beneficiários, sendo que terminamos o ano com 9 utentes. Os serviços que prestamos nesta resposta social foram, à semelhança do ano anterior, de fornecimento de refeições no domicílio, usando embalagens totalmente descartáveis, e garantindo um acompanhamento de proximidade diário dos utentes no sentido de identificação das suas condições de saúde e bem-estar.

No que diz respeito à ERPI, mantivemos uma ocupação total das vagas ao longo de todo o ano e uma reduzida oscilação nos nossos utentes, uma vez que registamos apenas a saída de 6 utentes, todos eles por falecimento. Perante esta situação, continuamos a ter uma extensa lista de espera à qual não nos é possível dar suprimento.

O Plano de Atividades da ERPI foi definido no início do ano e, para além de querer dar resposta à necessidade de ir de encontro às preferências dos nossos utentes e das celebrações e festividades já habituais, teve que ter em conta as limitações causadas pela pandemia e, nomeadamente, um reduzido contacto com pessoas e ambientes externos. Ao mesmo tempo, queríamos dotar os dias da maior normalidade possível, suprimindo a falta dos familiares, dos amigos e dos momentos de convívio a que todos estavam habituados.

O quadro seguinte pretende ser um reflexo das atividades que foram sendo desenvolvidas ao longo do ano.

flc





Handwritten signature: J. R. F. Silva

Handwritten mark: CF

Datas	Atividades/ Espaço	Participantes	Entidades Externas	Apreciação Global
Março	Comemoração do "Dia da Árvore"	Utentes Animadora	Pároco	Esta atividade teve como objetivo a plantação de arbustos e flores nos jardins exteriores e teve como destinatários os idosos mais autónomos.
	Cerimónia de bênção de ramos seguida de Eucaristia	Utentes Colaboradores		Os idosos mostraram-se muito sensibilizados, não só porque se tratava de uma celebração em relação à qual sentem grande apreço, mas porque recebíamos novamente o Pároco depois de três meses de ausência. Todos vivenciaram o momento com grande dignidade e comoção.
Abril	"Celebração da Via Sacra" – ERPI	Utentes Colaboradores		Continuando a passar por um período muito apreciado pelos utentes, marcado ainda mais pela impossibilidade de se ausentarem da ERPI e estarem face a face com as suas famílias, a via sacra foi celebrada com forte solenidade e emotividade por todos os participantes.
	"Comemoração do 25 de Abril"- ERPI	Utentes Animadora		Os idosos fizeram alguns trabalhos manuais alusivos

Handwritten signature: J. R. F. Silva



Handwritten signature and initials in blue ink.

Datas	Atividades/ Espaço	Participantes	Entidades Externas	Apreciação Global
				à data e que puderam afixar pelos vários espaços da casa. Mostraram empenho na execução no sentido de poder transmitir o que esta data significou na sua vida.
Maio	"Festa a Nossa Senhora"	Utentes Colaboradores	Pároco	Todos os idosos mostraram desejo na celebração deste dia, encerrando assim o mês dedicado a Nossa Senhora. Após a recitação do terço, foi celebrada a eucaristia e a saudação à imagem de Nossa Senhora. Foram momentos vividos com grande intensidade e espírito de ação de graças pelos benefícios que todos recebemos ao longo dos últimos meses.
Junho	"Santos Populares- sardinhada" - ERPI	Utentes Colaboradores		Embora sem a habitual azáfama que caracterizava este dia em anos anteriores, havia boa disposição e grande vontade em partilhar umas sardinhas e uns momentos de alegria entre idosos e funcionários. Todos se deliciaram com as iguarias próprias desta época festiva e, ao som de música

18 Ref. 1.1.1.1.1

4

Datas	Atividades/ Espaço	Participantes	Entidades Externas	Apreciação Global
				alusiva, puderam usufruir de algumas horas de convívio.
Julho	"Comemoração do Dia dos Avós" - ERPI	Utentes Colaboradores	Jovens da Paróquia Pároco Alexandre	O dia foi celebrada com uma eucaristia de ação de graças, cujos cânticos estiveram a cargo de dois jovens da paróquia. De tarde, foi a vez de o nosso amigo Alexandre, com a sua viola, cantar canções populares que iam sendo acompanhadas pelos presentes através do canto e pelo recurso a instrumentos musicais. Ainda que sem a presença dos netos, todos mostraram terem apreciado muito este dia.
Setembro	Comemoração do Dia Internacional do Desporto	Utentes Animadora	Prof. Tomás	Por iniciativa do IPG, fomos convidados a comemorar este dia através do desenvolvimento de exercícios direcionados à população idosa, para os quais nos foram oferecidos alguns materiais de apoio. Com a colaboração do Prof. Tomás, que orientou os utentes, esta atividade revelou-se de grande interesse para todos. O desempenho dos

Handwritten signature: J. P. Silva

Handwritten mark: 4

Datas	Atividades/ Espaço	Participantes	Entidades Externas	Apreciação Global
				exercícios foi gravado e enviado ao IPG de modo a agradecer a iniciativa e o apoio que nos foi concedido.
Outubro	"Comemoração do Dia do idoso" – ERPI da Fundação Laura Santos	Utentes Colaboradores	Alexandre Banda Filarmónica de Moimenta da Serra	O dia foi assinalado com um almoço de festa e uma tarde recreativa proporcionada pelo Alexandre, que trouxe consigo alguns amigos, e que, com grande animação, cantaram canções populares já conhecidas dos utentes. Desta forma, contribuíram para que o nosso dia fosse mais animado e alegre. A Banda Filarmónica veio também tocar várias músicas a partir do recinto exterior, contribuição que muito agradecemos.
Novembro	"Dia de Santa Catarina" – ERPI	Utentes Colaboradores		O dia foi festejado com um jantar convívio entre idosos e colaboradores, onde não faltaram as castanhas assadas e a jeropiga. Num ambiente de tranquilidade, mas com grande animação, todos estavam satisfeitos e agradecidos pelo empenho e carinho colocado na realização desta atividade.

Handwritten signature: J. P. Silva

JS *Rafael N...*

Datas	Atividades/ Espaço	Participantes	Entidades Externas	Apreciação Global
Dezembro	"Almoço de Natal" - ERPI	Utentes Colaboradores	Pároco Grupo coral da paróquia	O dia começou com a celebração da eucaristia, momento que foi animado pelo grupo coral da paróquia. Seguiu-se um almoço reforçado pelas iguarias próprias desta época e a distribuição das prendas. A atividade esteve revestida de um ambiente carregado de emotividade, mas também de muita paz. A eucaristia foi o momento de maior emoção e o almoço o momento próprio para a partilha de afetos e onde pudemos sentir o quanto nos queremos uns aos outros e o quanto nos sentimos uma só família.
Ao longo do ano...	Celebração da Eucaristia, recitação do terço, trabalhos manuais, jogos de mesa, passeios ao exterior, visualização de filmes, ginástica sénior, ateliers de treino de capacidades cognitivas, etc.	Utentes Colaboradores da ERPI Utentes de outras Respostas Sociais Padre Rafael		O desenvolvimento destas atividades vai sendo realizado de acordo com a planificação mensal realizada pela Animadora Social e Cultural. O seu desenvolvimento depende de múltiplos fatores tais como as capacidades e preferências dos utentes, a facilidade de acesso a recursos humanos e materiais, a até mesmo as

UF

fluc *JS*

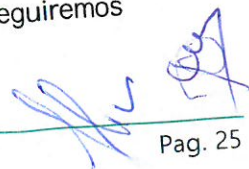
Ref: 1/2021

4

Datas	Atividades/ Espaço	Participantes	Entidades Externas	Apreciação Global
				condições atmosféricas que se fazem sentir. Todas têm como objetivo fundamental a ocupação do tempo e o treino e retardamento da perda de capacidades cognitivas e motoras dos nossos utentes.

À semelhança do que vinha a acontecer no ano anterior, o quadro de pessoal continuou a ser a área que nos colocou maiores desafios, uma vez que veio a sofrer oscilações muito frequentes, que nos obrigaram a reestruturações de um momento para o outro e puseram à prova a nossa capacidade de reinvenção. Assim, registamos três despedimentos ao longo do ano, sucessivas baixas médicas (terminamos o ano com 5 funcionários nesta situação), várias licenças para acompanhamento a menor e múltiplas licenças por isolamento profilático. É claro que foram também realizadas seis admissões, graças às quais conseguimos assegurar a prestação de cuidados e garantir a segurança dos nossos utentes e profissionais.

Esta rotação de colaboradores traz consigo grande instabilidade aos serviços e a sobrecarga física e emocional dos que aqui diariamente permanecem e dão o seu melhor para que os cuidados sejam prestados da melhor forma possível. Para estes vai o meu louvor e a minha gratidão! Àqueles que se dispuseram a aceitar o desafio que é o nosso trabalho também me cabe sublinhar o seu esforço e coragem face a um contexto laboral onde atualmente existem múltiplas oportunidades... com o apoio de todos conseguiremos ir ainda mais além!



Handwritten signature and initials in blue ink.

Embora tenhamos trabalhado sob a pressão constante de assegurar as medidas necessárias para evitar o contágio dos nossos utentes, quero também sublinhar que o fizemos num contexto de maior segurança uma vez que fomos vacinados logo no início do ano e recebemos a terceira dose em meados de novembro.

Por outro lado, fomos adquirindo gradualmente formação e informação sobre as melhores práticas a implementar, ao mesmo tempo que dispúnhamos agora de equipamentos e meios de diagnóstico que nos permitiam um despiste rápido e a tomada de medidas de forma célere.

Neste âmbito, não posso deixar de prestar a minha gratidão ao Conselho Executivo que acompanhou as nossas dificuldades e nos foi disponibilizando, não só os recursos necessários, mas também a palavra amiga, o estímulo constante e o olhar confiante de que estávamos no mesmo caminho e caminhávamos lado a lado.

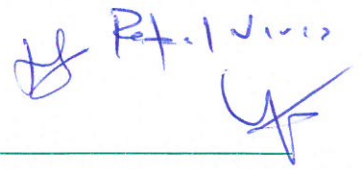
O ano de 2021 não foi um ano de grandes mudanças em termos de edificado ou de procedimentos... foi um ano de continuidade do ano anterior num contexto de maior serenidade, na certeza de que só tínhamos que unir os nossos esforços e continuar a lutar com os meios que tínhamos à disposição para juntos chegarmos aos melhores resultados. E o sentimento que o ano dos deixou foi o de que somos mesmo muito fortes!

Termino agradecendo a todos os que através da sua presença continuada ou do seu silêncio presente foram estando connosco e nos estimularam a continuar a nossa missão de dignificar a vida de todos os que nos são confiados.

A Diretora Técnica

Celina Centeno

Handwritten signature in blue ink.



Unidade de Apoio à Infância

“O principal objetivo da Educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que as outras gerações fizeram.”

Jean Piaget

Ao longo deste ano letivo, o trabalho desenvolvido visou educar para desenvolver de forma harmoniosa todas as potencialidades e capacidades das crianças, tornando-as responsáveis e empenhadas, seres ativos e construtores das suas próprias aprendizagens e conhecimentos.

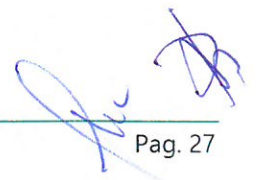
A U.A.I continuou a ser um espaço aberto à família, promovendo atividades diversificadas, procurando socializar cada criança num espírito de solidariedade e respeito pelo outro.

Com os pais mantivemos um relacionamento aberto, de partilha de opiniões, de preocupação constante na resolução dos problemas que surgiam e transmitindo informações precisas relativas à evolução dos seus filhos.

Os colaboradores mostraram-se sempre disponíveis e motivados para exercer com brio as suas funções, cada um dentro da sua área. No período em que a UAI interrompeu as suas atividades (período de confinamento devido ao Covid-19), à semelhança do ano anterior, todos se empenharam realizando as suas funções com profissionalismo e dedicação, nas diferentes Unidades da Instituição para onde foram destacados, de comum acordo.

Relativamente ao Conselho de Administração sentimos sempre apoio para expormos qualquer dúvida e abertura para acolher as nossas sugestões.

Com a escola, o jardim-de-infância e demais parceiros existiu sempre um bom relacionamento e uma boa interação nas atividades realizadas.



Handwritten signature and initials in blue ink.

A UAI e a Unidade Desportiva fizeram um trabalho colaborativo, cooperando sempre com todos os parceiros e promovendo um ambiente de sadia convivência e partilha.

Nas diferentes atividades realizadas, o empenho, a motivação e o envolvimento de cada criança permitiam-nos aferir se o trabalho desenvolvido estava a agradar ou não, se estava ou não a dar frutos, para assim em tempo útil podermos reestruturar e atualizar constantemente o plano a seguir.

As metas gradualmente atingidas eram o nosso incentivo para continuarmos a trabalhar e a diversificar tarefas.

Às crianças do projeto “Mãos Abertas” foi proporcionado um ambiente, o mais próximo possível de um ambiente familiar saudável, integrando-as e acolhendo-as carinhosamente.

O Plano Anual de Atividades foi elaborado e teve o seu começo no início do ano letivo 2020/2021.

Os últimos dias de agosto e o mês de setembro serviram para acolher e integrar os novos elementos, procurando incentivar a partilha de saberes, sensibilidades e experiências criando boas relações afetivas. Os jogos individuais e de grupo serviram para o conhecimento e autoconhecimento de todos.

A reunião de pais, ao contrário dos anos anteriores não se realizou devido à pandemia, no entanto foi facultada toda a documentação e informação necessária aos encarregados de educação. A sua receptividade foi bastante positiva, mostrando-se compreensivos com toda a situação que se vivia no momento.

Foram definidos os horários a seguir, dados a conhecer os diversos serviços prestados e esclarecidas todas e quaisquer dúvidas.

Handwritten signature and initials in blue ink.

18 Ref. 1.1.1.1.1
4/5

Ao longo dos meses, os dias festivos (Dia da alimentação, Halloween, Magusto, Dia de Santa Catarina, Dia de Reis, Dia dos Namorados, Dia do Pai...), foram sempre comemorados com a realização de atividades diferenciadas e com a elaboração de trabalhos práticos, dentro das normas em vigor.

No dia vinte e um de janeiro a UAI, de acordo com as orientações emanadas pelo Governo e devido a pandemia (COVID – 19), interrompeu as suas atividades.

No dia doze de março retomamos as atividades, com todos os cuidados necessários, para que tudo corresse bem e da melhor forma possível.

Em julho, iniciaram-se as “Férias em Movimento” com a participação de um número significativo de crianças. Realizámos as mais diversas atividades: natação, percursos pedestres, torneios de futebol, desportos radicais, visitas culturais, visitas a praias fluviais entre outras.

Ao longo do ano, as Atividades de Enriquecimento Curricular foram realizadas em parceria com a Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas de Gouveia, para todas as crianças da EB1 de Moimenta da Serra e da EB1 de Paços da Serra. As áreas contempladas no protocolo foram: Desporto, Música, Atividades Lúdico-Expressivas e Pilates. Estas decorreram de acordo com as planificações elaboradas e integraram-se no PAA da UAI, sendo uma mais-valia para todos.

As restantes atividades constantes no Plano Anual de Atividades realizaram-se conforme o estipulado. Devido ao Covid-19 as atividades tiveram de ser reajustadas e desenvolvidas de acordo com as normas em vigor. De um modo geral, os objetivos propostos foram atingidos com alguma facilidade.

O Projeto de Turma e o Projeto Pedagógico de Sala permitiram um melhor conhecimento das crianças e possibilitaram um trabalho mais coordenado e individualizado. Estes projetos desenvolveram-se conforme delineado.

18 Ref. 1.1.1.1.1
4/5

18 B.1 v.1
45

Iniciámos um novo Projeto Educativo subordinado ao tema "Ler rima com prazer".

O projeto promovia a sensibilização; promoção e criação de hábitos de leitura. Nesse sentido, realizaram-se pequenas visitas ao exterior e foram lidos pequenos excertos em alguns momentos especiais (Natal, Dia do Pai, Dia da Mãe...). Algumas atividades programadas não se puderam realizar devido ao momento pandémico que se atravessou. Este projeto terá continuidade e terminará no ano letivo 2022/2023.

Em síntese, as atividades realizadas, ao longo do ano, foram as mais diversificadas possíveis no sentido de desenvolver hábitos de conduta e interiorização de valores necessários no quotidiano, promovendo a autonomia, a participação, o espírito crítico, a abertura à inovação e à mudança, integrando as tecnologias de informação e comunicação.

Nesta árdua tarefa de educar, toda a equipa da UAI se empenhou com profissionalismo, carinho, atenção, disponibilidade e espírito de equipa. O espaço envolvente, as infraestruturas existentes e os seus profissionais permitiram a planificação e a concretização de tarefas diferenciadas e inovadoras.

O maior obstáculo esteve relacionado com a pandemia. A par deste, a dificuldade no cumprimento das regras estabelecidas, por parte de algumas crianças, talvez devido à sua falta de maturidade, foi outro obstáculo que tivemos de ultrapassar. Só com muita persistência, afeto, espírito de equipa e firmeza foi possível superar positivamente todas as contrariedades.

Os serviços da U.A.I. foram utilizados por crianças de várias aldeias do nosso concelho e do concelho vizinho. O número de crianças inscritas aumentou o que demonstra que os pais acreditam e confiam no trabalho por nós desenvolvido.

Em suma, as crianças Cresceram e ajudaram-nos a Crescer no verdadeiro sentido da palavra.

fluc

18 Ret - 1 novo
CF

O ano letivo a que se reporta este relatório iniciou-se de acordo com os objetivos definidos no Plano Anual de Atividades, embora, ao longo do ano, houvesse necessidade de fazer diversas adaptações.

A Diretora Técnica

Zulmira M^a Simões Saraiva de Almeida Pais

Unidade Desportiva

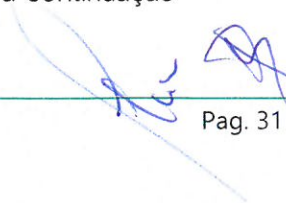
“O desporto tem o poder de superar velhas divisões e
criar o laço de aspirações comuns.”

Nelson Mandela

Seguindo uma política desportiva, com o grande objetivo de elevar o número de praticantes de modalidades desportivas e o desenvolvimento de capacidades físicas, a Fundação Laura Santos realizou no ano 2020/21 atividades planificadas e diversificadas, enquadradas nas diversas valências do seu complexo desportivo.

As atividades desenvolvidas enquadram-se nas seguintes modalidades: Natação, Natação Bebés, Hidroginástica, Futebol de 5 (Petizes 5-6 anos, Traquinas 7-8 anos), Futebol Benjamins (9-10 anos), Futebol Infantil e Futebol Sénior Feminino. Enquadradas no programa “Férias em Movimento” realizaram-se modalidades individuais diversificadas: Desportos Radicais, Percursos Pedestres, Natação, Visitas Culturais, Canoagem e Ténis de campo.

Manteve-se o estreito relacionamento com entidades oficiais: Câmara Municipal de Gouveia e União de Freguesias Moimenta da Serra e Vinhó. De realçar a continuação





Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

dos protocolos com outras instituições similares nomeadamente Santa Marinha, Paços da Serra, Casa do Povo de Vila Nova de Tazem, Jardim de Infância de Pinhanços e Jardim de Infância de Santa Marinha, tendo vindo a aumentar o número de crianças.

Para continuar a promoção interna e externa da Instituição foram criadas algumas atividades extra para maior envolvimento dos pais de utentes de forma a conhecerem a realidade da Instituição.

As redes sociais são já uma ferramenta diária da divulgação das atividades quer institucionais, quer desportivas ou sociais. A página funciona, para além de veículo de notícias e informações, de elo de comunicação com os Encarregados de Educação.

Reforçou-se a imagem interna e externa da marca Fundação Laura Santos através da aquisição de um kit de equipamentos exclusivo para os treinos e jogos dos diferentes escalões da Instituição.

Foram realizadas duas reuniões gerais de professor/treinador da instituição onde foram apresentados os novos professores/treinadores do clube, bem como a discussão do plano anual de atividades relativos aos torneios internos e externos. Foram feitas reuniões de balanço do trabalho realizado com todos os professores/treinadores, a fim de agilizar mecanismos e aferir estratégias para o futuro.

De salientar ainda a assinatura de protocolo com o Município para o aluguer das instalações do relvado da Academia Juvenil da instituição.

Natação

Praticar atividades físicas é fundamental para manter a saúde em dia. E claro, isso também se estende às nossas crianças. Assim, sempre quando o assunto é estimular os

Handwritten signature in blue ink.

pequenos a praticarem algum tipo de desporto ou atividade física, a natação infantil é uma aposta certa.

A prática de atividade física deve ser estimulada desde a infância. Segundo diversos especialistas, crianças sedentárias correm um risco maior de se tornarem adolescentes/adultos sedentários. Já crianças ativas, tendem a continuarem assim ao longo de suas vidas. Dito isso, mantê-los sempre em movimento é de suma importância para transformá-los em jovens e adultos saudáveis.

A natação é um dos desportos mais completos e recomendados. A natação proporciona desde a perda calórica e equilíbrio muscular, até ao auxílio na recuperação de lesões. A modalidade é indicada para pessoas de todas as idades e biótipos e tem ainda mais benefícios a oferecer, nomeadamente a melhoria da postura e circulação e flexibilidade muscular.

Procurámos planificar todas as etapas, para termos a certeza do seu sucesso, prevenir as falhas, limar as arestas negativas procurando possíveis soluções para eventuais acontecimentos fora do nosso alcance.

Natação para Bebés

Esta modalidade foi implementada no ano de 2004. Os objetivos propostos a longo prazo para a Natação de Bebés (dos 6 aos 36 meses) foram totalmente atingidos. Presentemente a turma integra 32 crianças em adaptação ao meio aquático com o objetivo primordial: fortalecer músculos, tecido conjuntivo e promover as primeiras interações sociais. Estas aulas realizaram-se quarta, quinta e sexta-feira de manhã.

É de realçar como aspeto positivo, desta modalidade, a procura de alunos externos vindos de outras freguesias e instituições similares.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Futebol Petizes / Traquinas / Benjamins

Futebol é uma verdadeira paixão nacional! Não demora muito para que muitos pequenos, influenciados pela família ou pelos amigos, comecem a falar sobre jogar futebol.

Como toda atividade física, a principal vantagem do futebol é o desenvolvimento motor. A coordenação motora global, o equilíbrio, a noção espaço-temporal, a noção espacial e até mesmo o ritmo da criança são trabalhados com o futebol.

O Futebol é uma atividade social e cada criança acaba tendo contato com a maioria das outras crianças envolvidas na brincadeira. Com a evolução das regras da brincadeira para o desporto que conhecemos, esse contato vai ganhando nuances diferentes e mais ricas.

Um passo adiante da convivência social, o trabalho em equipa coloca a criança para interagir com outras crianças em prol de um objetivo comum, que pode ser ganhar o jogo ou apenas não deixar a bola sair do campo. Quanto melhor é essa interação, mais tempo a brincadeira dura e mais interessante ela se torna.

Não adianta brincar se não se segue as regras, em pouco tempo a criança fica cansada, ou pior, as outras crianças começam a reclamar. A disciplina começa como forma de se manter dentro das regras e evolui para o compromisso com o desporto em si, saber até onde se consegue correr, saber ouvir o seu treinador ou professor.

A Fundação Laura Santos inscreveu-se na Associação de Futebol da Guarda no escalão etário dos 5 aos 8 anos. O trabalho deste escalão foi sempre acompanhado pela coordenação com grande atenção, reunindo mensalmente com o grupo de treinadores para regular estratégias e planos estratégicos. O facto do grupo de treinadores, na sua maioria, já ter experiência nesta metodologia de treino, própria deste escalão, foi uma grande mais valia no desenvolvimento tático-técnico dos jovens atletas, preparando-os para prosseguirem a prática desportiva com rigor e valores que a Instituição assume.

Handwritten signature and initials in blue ink.

AS Rt. 1.1.1.1
UF

Esta modalidade foi implementada no ano letivo 2010/2011 pela A.F. Guarda, realizando encontros semanalmente entre as equipas inscritas. É uma experiência muito positiva para os nossos jovens, não só pelo Intercâmbio social mas também pelo conhecimento que se proporciona.

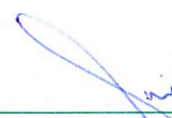
Este novo projeto começou a dar os primeiros passos com alguma competência e o sucesso está à vista, pelo número de inscritos que ultrapassa os 70 atletas e é de realçar a adesão de crianças com menos de 5 anos, neste momento são vários atletas vindos de outras instituições similares nomeadamente Fundação a Nossa Casa, ABPG, Centro Social de Paços da Serra e Centro Paroquial de Vila Nova de Tazem.

Futebol Infantil

Este projeto tem como objetivo primordial a continuidade dos atletas do escalão Escolinhas, motivando-os para a prática da modalidade de futebol. Está inserido na Associação de Futebol da Guarda e disputa um campeonato Distrital com uma performance positiva.

Futebol Feminino

O trabalho realizado por esta instituição no Futebol Feminino tem sido fantástico não só a nível distrital como a nível nacional. O objetivo primordial para o ano 2021 era a manutenção e solidificação na terceira divisão nacional do Futebol Feminino. De referenciar que a melhor atleta nacional de Futebol Feminino teve a sua formação inicial na Instituição, facto este que nos enche de orgulho.




78 Ret. 1/1/21
UF

Férias

Os objetivos primordiais das “Férias em Movimento”:

- Enquadrar os jovens em idade escolar na pausa pedagógica;
- Proporcionar às famílias dos jovens em idade escolar meios de acompanhamento nesta pausa pedagógica;
- Desenvolver capacidades físicas, sociais e culturais.

Os escalões etários do projeto incidiram dos 3 aos 12 anos. Houve uma participação de 50 jovens de realçar as nossas crianças do ATL cerca de 30.

Desenvolveram-se atividades livres e diversificadas nomeadamente modalidades individuais devido à pandemia que nos afetou, como por exemplo: Natação, ténis de campo, Desportos Radicais, Visitas Culturais - Parque Natural da Serra da Estrela, BTT, visita ao Parque Biológico, Percursos Pedestres e Canoagem.

A pandemia de Covid-19 causou uma interrupção no calendário desportivo nacional de 2021. Estamos conscientes que lidar com uma situação como a que o mundo atravessa não é tarefa fácil, para autoridades públicas e organizações desportivas. Contrariamente a outros setores da sociedade, o desporto não foi contemplado nos apoios criados por parte do Estado para mitigar os efeitos da pandemia.

O desporto não tem peso na agenda política do Governo, porque há uma deficiente perceção cultural sobre a sua importância na construção de uma sociedade moderna. Consequência decorrente na Instituição foi o cancelamento de torneios de futebol, o encerramento temporário da prática de natação.

fluc P

Handwritten signature: J. Miguel Rodrigues Pina

Enfim só nos resta ter esperança e fé que haverá um momento em que vai haver um novo amanhecer, um novo dia de sol em que essa terrível pandemia já terá acabado iremos gritar e festejar novamente de alegria.

O Diretor Técnico

Jorge Miguel Rodrigues Pina

Projeto "Mãos Abertas"

Centro de Acolhimento Temporário

O Centro de Acolhimento Temporário (CAT), inserido no "Mãos Abertas", pretende constituir-se como um lar que proporcione o acolhimento de crianças vítimas de maus-tratos, negligência e/ou incapacidade educativa dos seus progenitores que impedem a criação de condições básicas favoráveis para o seu desenvolvimento.

Durante toda a fase de acolhimento, a preocupação central de todos os profissionais do CAT é a de proporcionar estabilidade emocional, transmissão de afetos, um ambiente seguro e familiar, onde as crianças possam beneficiar de todos os fatores que promovam um adequado crescimento e desenvolvimento global, não apenas ao nível da satisfação das suas necessidades básicas, mas também na potenciação das suas aprendizagens e competências individuais e sociais.

O trabalho desenvolvido por uma equipa técnica multidisciplinar conta diariamente com a colaboração de todas as auxiliares e pressupõe um diagnóstico multidisciplinar inicial, do ponto de vista médico, psicológico, social e pedagógico, que permita conhecer a

Handwritten signature

Handwritten signature and date: 14/12/2021

respetiva situação pessoal, educacional e familiar. Com base neste diagnóstico, é, então, elaborado para cada criança um plano socioeducativo individual (PSEI) em consonância com a definição de um determinado projeto de vida.

Para cada utente são designados dois técnicos responsáveis, o Gestor e o Cogestor de Caso, os quais procuram contribuir para a celeridade da gestão do processo individual de cada criança admitida, de modo, a definir o seu projeto de vida e a proporcionar a saída do ambiente institucional o mais rapidamente possível.

As crianças estiveram inseridas nas unidades educativas correspondentes à sua faixa etária, existentes na comunidade: Berçário, Creche, Jardim de Infância, 1º, 2º e 3º ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário. Frequentaram ainda as Atividades de Enriquecimento Curricular na Unidade de Apoio à Infância (UAI) da Fundação Laura Santos. Participaram em atividades promovidas no seio da comunidade, tanto de caráter desportivo (natação e futebol), como religioso (missa e catequese) e lúdico-pedagógico (Banda Filarmónica de Paços da Serra e Bombos Estrelas de Gouveia).

As crianças desenvolveram atividades no programa “Brincando e Conhecendo” e no projeto “Curtir as Férias” promovido e realizado pela equipa técnica de modo que estivessem ocupadas durante as pausas letivas (visitas culturais, jogos tradicionais, jogos de grupo, jogos de tabuleiro, ginástica ao ar livre, percursos pedestres, expressão plástica, ateliers de culinária, entre outros).

Ao longo do ano, houve a colaboração das crianças em algumas tarefas domésticas tais como: apoio diário na preparação da mesa para as refeições, colaboração na ordenação dos espaços coletivos, organização e arrumação dos seus espaços pessoais (fim de semana). Estas beneficiaram de acompanhamento diário no âmbito do apoio ao estudo (realização dos trabalhos de casa, explicação de conteúdos escolares e preparação de testes). Os alunos do 2º, 3º ciclo e secundário usufruíram, ainda, de apoio educativo e

Handwritten signature and date: 14/12/2021

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

acompanhamento pedagógico, semanalmente, no CAT, por parte de uma professora do Agrupamento de Escolas de Gouveia.

Os utentes beneficiaram de todo o acompanhamento médico necessário para fazer face aos seus problemas de saúde frequentando sessões de Terapia da Fala, Psicomotricidade, Fisioterapia e assistência médica ao nível de consultas de Medicina Familiar, Dentista, Pediatria, Oftalmologia, Gastroenterologia, Consultas de Desenvolvimento, Ortopedia, Pedopsiquiatria, Otorrinolaringologia entre outras.

O Plano Anual de Atividade implementado foi ao encontro do Projeto Pedagógico do CAT “Missão Crescer... Em Valores”, elaborado para o triénio 2021-2023. Este projeto visa desenvolver nas crianças o respeito pelos outros, evidenciando atitudes e hábitos positivos de relação e cooperação com os seus pares.

Os grandes desafios que nos propomos trabalhar são os seguintes:

- **Saber ser**, identificando-se como ser autónomo e responsável, detentor de direitos e deveres;
- **Saber estar**, conhecendo o seu lugar relativamente ao lugar do outro, respeitando a diversidade e a individualidade alheia;
- **Saber refletir**, desenvolvendo o gosto pelo conhecimento, sensibilidade estética, sentido crítico e moral;
- **Saber agir**, mobilizando conhecimentos para assumir atitudes conscientes, responsáveis e democráticas;
- **Saber interagir**, evidenciando atitudes e hábitos positivos de relação e cooperação com os seus pares e na vida comunitária.

Os objetivos nele definidos foram atingidos, embora no atual contexto pandémico algumas atividades programadas tivessem que ser adaptadas.

[Handwritten signature]

O plano de atividades conciliou uma componente educativa e formativa com uma componente mais lúdica, integrando atividades diversificadas, adequando as iniciativas ao nível etário dos participantes e ajustando os interesses individuais das crianças às motivações e necessidades do grupo. Também neste caso algumas atividades tiveram de ser substituídas.

A referir algumas das atividades realizadas que visaram a concretização dos objetivos propostos:

Calendarização	Temas
Ao longo do ano	- Atividades religiosas: Catequese, Missa - Futebol - Natação - Banda Filarmónica de Paços da Serra - Bombos Estrelas de Gouveia - Atividades de Enriquecimento Curricular - Apoio ao estudo - Visitas de estudo - "Brincando e Conhecendo" - Hora do conto - Festas de aniversário - Atividades propostas por outras entidades - Educação financeira "Aprender poupando" - Fisioterapia - Dinâmicas de grupo - Projeto "Mais sorrisos" - Intervenção Psicológica - Estimulação psicológica - Sala snoezelen
Janeiro	- Cantar dos Reis - Inverno

Handwritten signature and initials in blue ink.

Calendarização	Temas
Fevereiro	- Dia de S. Valentim - Carnaval
Março	- Aniversário do PMA - Dia do Pai - Primavera - Dia da árvore
Abril	- Páscoa - Dia da liberdade
Maio	- Dia do trabalhador - Dia da Mãe
Junho	- Dia da criança - "Curtir as Férias" - Dia de Portugal e Camões
Julho	- "Curtir as Férias"
Agosto	- "Curtir as Férias" - Visita ao Vale do Rossim
Setembro	- Preparação do novo ano letivo
Outubro	- Outono - Dia Mundial da Alimentação - Halloween
Novembro	- Dia de S. Martinho - Dia Internacional dos direitos das crianças
Dezembro	- Festa de Natal e entrega de presentes

As atividades realizadas procuraram corresponder às expectativas dos participantes. O empenho, motivação e vontade de participar foram constantes por parte das crianças.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Salienta-se o esforço feito por todos os colaboradores para criar um ambiente familiar e saudável que contribua para o desenvolvimento global e harmonioso de todas as crianças.

Comunidade de Inserção

A Comunidade de Inserção (CI), do “Mãos Abertas”, destina-se a acolher mulheres com ou sem descendentes que se encontrem em situação de vulnerabilidade social e que necessitem de acolhimento urgente e transitório.

Esta resposta social tem como principais objetivos apoiar estas mulheres e os seus descendentes no quadro da consagração dos seus direitos e garantias, proporcionando-lhes condições para a definição de um novo projeto de vida e um adequado encaminhamento, prestando-lhes apoio médico, social e psicológico.

Durante o decorrer do processo, a Equipa Técnica, e em particular os respetivos Gestor e Cogestor de cada caso, definem e articulam conjuntamente com a utente e as restantes entidades intervenientes, as diversas iniciativas a desenvolver de modo a concretizar o projeto de vida delineado. Assim, a utente não só é acompanhada, sempre que necessário, aos diversos serviços como também é incentivada e encaminhada para as diferentes oportunidades de emprego e/ou Formação Profissional. A instituição acompanha, de igual modo, a utente, quando é chegado o momento da sua autonomização, apoiando-a na procura de habitação, emprego, transferência dos filhos para novas entidades educativas, ou outras situações.

Ao longo do ano de 2021, o Plano Anual de Atividades traçado para a Comunidade de Inserção incluiu algumas iniciativas de carácter mais prático, que visavam o desenvolvimento de competências parentais.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature and initials in blue ink.

As atividades ocupacionais no exterior não se realizaram devido à situação pandémica. Contudo, foram desenvolvidas, internamente, tarefas que visaram a dinamização de um conjunto de atividades ocupacionais diárias e o desenvolvimento das competências e potencialidades, das utentes, de modo a facilitar a sua autonomização.

As utentes acolhidas na Comunidade de Inserção, tendo por base o delineamento do respetivo projeto de vida, foram integradas num Plano de Intervenção Individual, que decorreu todos os dias úteis, no período da tarde.

Este Plano consistiu num Plano de Desenvolvimento, onde foram trabalhadas Competências Pessoais, Parentais e Sociais, nos seguintes ateliers:

- - Saber criar;
- - Saber decidir;
- - Saber ser/estar;
- - Saber fazer;
- - Saber lidar.

O “Atelier dos Saberes” visou a participação das utentes em atividades de natureza lúdica, fomentando uma ocupação lúdico-pedagógica dos seus tempos livres.

No período da manhã, no âmbito do Plano de Desenvolvimento de Competências Profissionais, as utentes desempenharam funções de apoio às colaboradoras nas instalações do CAT na cozinha e nas limpezas. Sendo que à terça-feira usufruíam do dia livre para poderem tratar de assuntos pessoais.

O Plano Anual de Atividades contemplava os seguintes temas:

Calendarização	Temas
Ao longo do ano	“Dia Lúdico!”

Handwritten signature and initials in blue ink.

Handwritten signature and initials in blue ink.

(Mensal)	
Ao longo do ano	- Plano de Desenvolvimento de Competências Profissionais - Plano de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais - Atelier dos Saberes - Competências Parentais - Dinâmicas de grupo - Plano de Intervenção Educativa/Apoio ao estudo - Intervenção Familiar e/ou Idoneidade - Intervenção Psicológica
Janeiro	- Cantar dos Reis - Inverno
Fevereiro	- Dia de S. Valentim - Carnaval
Março	- Aniversário do PMA - Comemoração do Dia da Mulher
Abril	- Páscoa
Maio	- Dia da Mãe
Agosto	- Visita ao Vale do Rossim
Setembro	- Preparação do novo ano letivo
Outubro	- Dia Mundial da Alimentação
Novembro	- Dia de S. Martinho
Dezembro	- Festa de Natal e entrega de presentes

Na Comunidade de Inserção, as utentes, tinham diariamente estipulado um Plano de Tarefas de Gestão Doméstica (limpeza e organização diária dos espaços individuais) e semanalmente um Plano de Tarefas de Gestão Doméstica (limpeza e organização dos espaços comuns). Estes tinham como objetivo incentivar a sua colaboração na organização do espaço onde vivem, promovendo rotinas e hábitos de higiene. As utentes colaboravam,

Handwritten signature and initials in blue ink.

HS R+L...
YF

igualmente, na confeção das refeições, apoiando e aprendendo com a cozinheira da instituição.

Na sequência do acompanhamento efetuado às utentes pela Equipa Técnica, durante este ano, também salientamos a boa articulação mantida com as diversas entidades externas.

As utentes frequentaram a formação "Pastelaria e Panificação", com a duração de 50 horas.

Projeto "Mãos Abertas"

Algumas das atividades inicialmente planificadas não se puderam realizar devido à situação pandémica que se viveu ao longo do ano.

De modo a estreitar relações de cooperação com a comunidade envolvente, mantiveram-se os protocolos e parcerias já existentes com entidades externas (Opticália e Clínica Médica Dentária – Dr.^a Ilda Bastos).

No período do Natal, pelo quinto ano consecutivo, estabelecemos uma parceria com os Serviços de "Medicina Interna 1 e 2" e de "Diabetes" do Hospital de S. Teotónio de Viseu. Estes dinamizaram uma recolha monetária que permitiu a compra de vestuário e prendas para todos os utentes.

Neste Natal, recebemos ainda a visita da Escola de Futebol de Santo André de Mangualde, embora sem a realização de atividades conjuntas, que habitualmente eram realizadas.

Numa perspetiva de abertura ao exterior e de articulação com outras entidades, o "Mãos Abertas" continuou, igualmente, em 2021, a manter parcerias com diferentes

YF

Handwritten signature and initials in blue ink.

entidades formativas e instituições, ao nível da realização de estágios profissionais de Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde.

No decorrer do ano transato, continuámos a promover a manutenção de alguns espaços do “Mãos Abertas” e a adquirir os equipamentos estritamente necessários.

Devido à pandemia foi necessário proceder a diversas adaptações ao nível do funcionamento, da definição de novas rotinas e procedimentos, integrando os colaboradores da UAI, no “Mãos Abertas”, aquando do período de interrupção decretado pela DGS. Estes colaboradores estiveram a exercer funções, desde 21 de janeiro até 15 de março.

Os utentes do CAT ficaram diariamente, nas nossas instalações, com atividades online, necessitando de acompanhamento constante, devido ao fecho das escolas e CATL.

As visitas e as saídas ao exterior foram canceladas. Retomou-se o sistema de videochamadas diário, como forma de contacto.

As maiores dificuldades sentidas prenderam-se com a situação pandémica que se viveu, a gestão de comportamentos dos utentes e as constantes adaptações que era necessário fazer nas mais diversas situações.

É de destacar o contributo, empenho e dedicação da Equipa Técnica e dos Auxiliares, na realização das atividades dinamizadas e do acompanhamento personalizado aos utentes, quer no CAT, quer na CI.

De destacar também, a flexibilidade e boa articulação com as famílias dos utentes, na tentativa de promover/manter os laços familiares.

Para os sucessos obtidos foram importantes os contributos recebidos e mantidos das diferentes respostas sociais da Fundação Laura Santos, assim como a colaboração da comunidade em geral.

Handwritten signature and initials in blue ink.

O Conselho de Administração mostrou sempre disponibilidade e colaboração estreita na resolução das diferentes situações vividas.

Os sucessos obtidos ao longo do ano são o resultado do trabalho de uma grande equipa.

A Diretora Técnica:

Zulmira M^a Simões Saraiva de Almeida Pais

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

Equipa Técnica

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) surgiu em maio de 2021, na sequência da celebração de um acordo atípico de colaboração com o Centro Distrital da Segurança Social da Guarda, após o término da Rede Local de Intervenção Social, dando continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito da ação social. O SAAS manteve a equipa técnica da RLIS, constituída por uma Assistente Social e duas Psicólogas, sendo uma delas a coordenadora.

O SAAS obedece aos seguintes princípios:

- Promoção da inserção social e comunitária.
- Contratualização para a inserção, como instrumento mobilizador da corresponsabilização dos diferentes intervenientes;

Paulo Nuno
[Handwritten signature]

- Personalização, seletividade e flexibilidade de apoios sociais;
- Intervenção prioritária das entidades mais próximas dos cidadãos;
- Valorização das parcerias para uma atuação integrada;
- Intervenção mínima, imediata e oportuna.

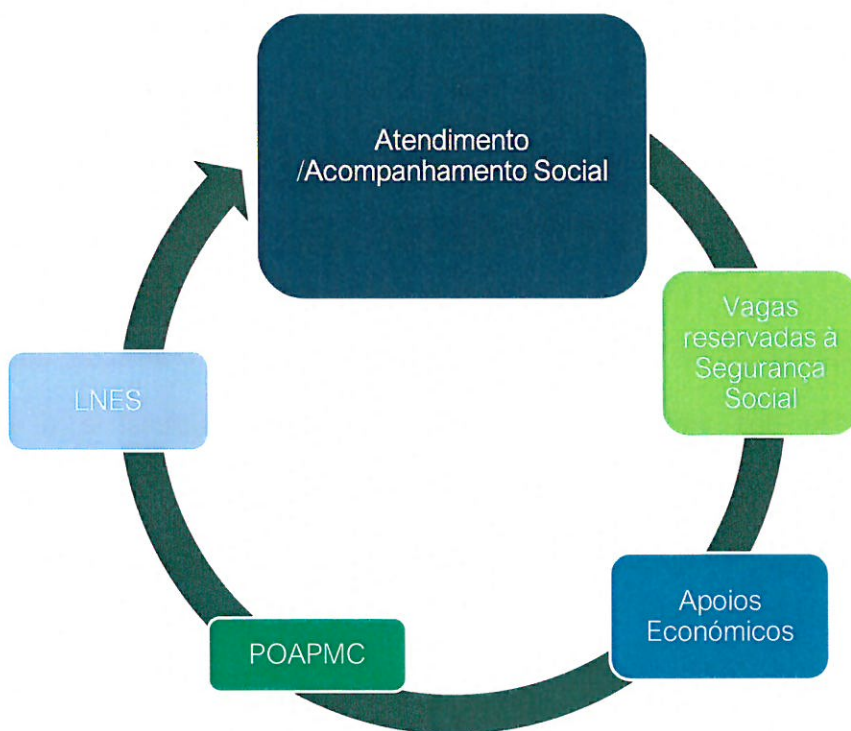
A metodologia do SAAS integra uma intervenção de proximidade, através da descentralização dos atendimentos. A articulação interinstitucional e o trabalho colaborativo com os agentes da comunidade das diversas freguesias tem sido crucial, quer para a concretização do atendimentos/acompanhamentos e dos objetivos do mesmo.

Atividades

- Atendimento, informação e orientação de cada pessoa e família, tendo em conta os seus direitos, deveres e responsabilidades, bem como dos serviços adequados à situação e respetivo encaminhamento;
- Acompanhamento, de modo a assegurar apoio técnico, tendo em vista a prevenção e resolução de problemas sociais de cada pessoa e família;
- Informação detalhada sobre o acesso a recursos, equipamentos e serviços sociais que permitam às pessoas e famílias o exercício dos direitos de cidadania e participação social;
- Atribuição de prestações de carácter eventual com a finalidade de colmatar situações

[Handwritten signature]

Handwritten signature and initials in blue ink.



Resultados alcançados

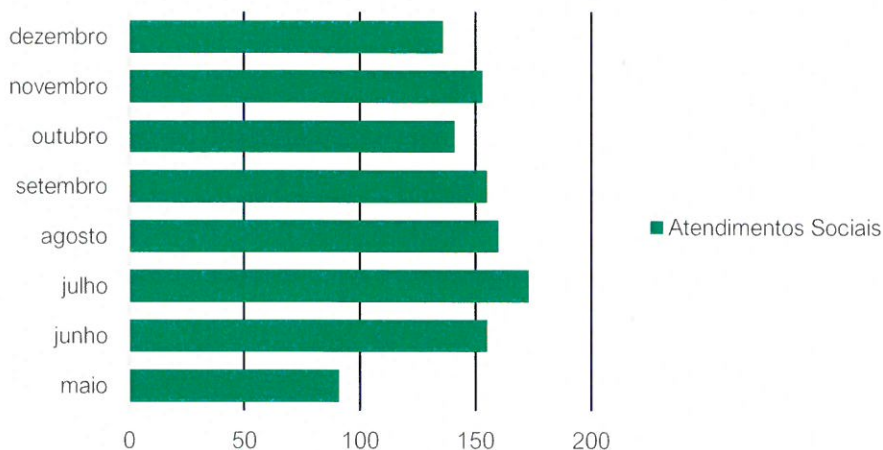
1. Nº de atendimentos sociais no âmbito do Atendimento Social e Acompanhamento Social

O SAAS realizou, desde maio de 2021 até dezembro de 2021, uma média mensal de 146 atendimentos. O mês de maio, mês do início do SAAS, acaba por penalizar a média global uma vez que foram realizados 91 atendimentos. Todavia, este número respeita apenas a metade do mês. O número mensal de atendimentos tem superado o definido para territórios de tipologia C (100 atendimentos) e tem-se mantido homogéneo ao longo dos meses.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Rafael Nunes
HJ
LF

Atendimentos Sociais



2. Acordos de Intervenção Social realizados

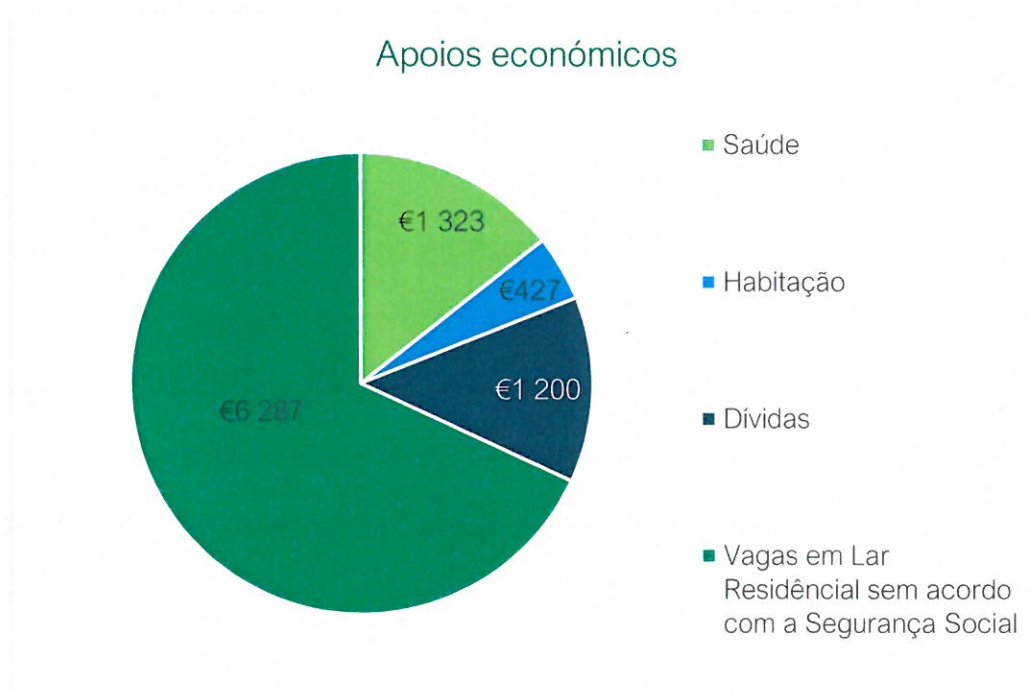
Desde maio de 2021 o SAAS realizou 61 acordos de Intervenção Social (AIS) - Contratualização para Inserção, traduzida num compromisso escrito que articula um conjunto de ações de inserção social, com vista a promover a autonomia pessoal, fortalecendo as suas redes de suporte social e profissional.

3. Apoios Económicos

Foram efetuados apoios económicos no valor global de 9237 euros. Uma das formas de concretizar os objetivos do subsistema de ação social passa pela atribuição de prestações pecuniárias, de carácter eventual e em condições de excecionalidade. As prestações referidas, de uma forma geral, visam colmatar situações de comprovada carência económica para realizar despesas inadiáveis ou adquirir bens e serviços de primeira necessidade. A carência económica manifesta-se de diferentes formas:

H. B. Neves
Y

Momentaneamente, pela ocorrência de um facto inesperado; Persistentemente, quando as razões são estruturais sendo possível que a carência económica é causa e consequência da vulnerabilidade, criando o ciclo da pobreza. Neste contexto, e porque, uma situação de carência não resultará de uma única causa, mas de um conjunto de fatores, subsiste uma pluralidade de situações que mobiliza os indivíduos e/ou famílias a solicitarem estes apoios económicos. Neste sentido, o SAAS atribui 9237 € em prestações pecuniárias.



4. Encaminhamento para Fundos de Emergência Social

Foram realizados relatórios sociais e encaminhamento para atribuição de fundos de Emergência Social, obedecendo aos princípios de personalização e seletividade. De maio a dezembro de 2021 foram atribuídos 1500€, a três agregados familiares que se encontravam em situação de comprovada de carência económica.

[Handwritten signature]

4

6. POAPMC e Cantina Social

Apoio Alimentar



Relatório
[Handwritten signatures]

Conclusão

A intervenção social tem grantido uma uniformização dos procedimentos ao nível das regras orientadoras da atuação das diferentes áreas de intervenção, assim como a pressecução de níveis adequados de qualidade na prestação de ações de desenvolvimento social, com vista à prevenção e resolução de situações de crise e/ou de emergência sociais.

A prestação de serviços de atendimento/acompanhamento social opera também na articulação entre os serviços e equipas técnicas de proximidade. Tal exige um constante reordenamento espacial e social da intervenção, ao nível do planeamento, da execução e da avaliação, para garantir a concertação das atuações. A articulação em SAAS decorre da intervenção direta com as pessoas/famílias mas implica também a intervenção com entidades úteis para a inserção social e comunitária.

A Coordenadora

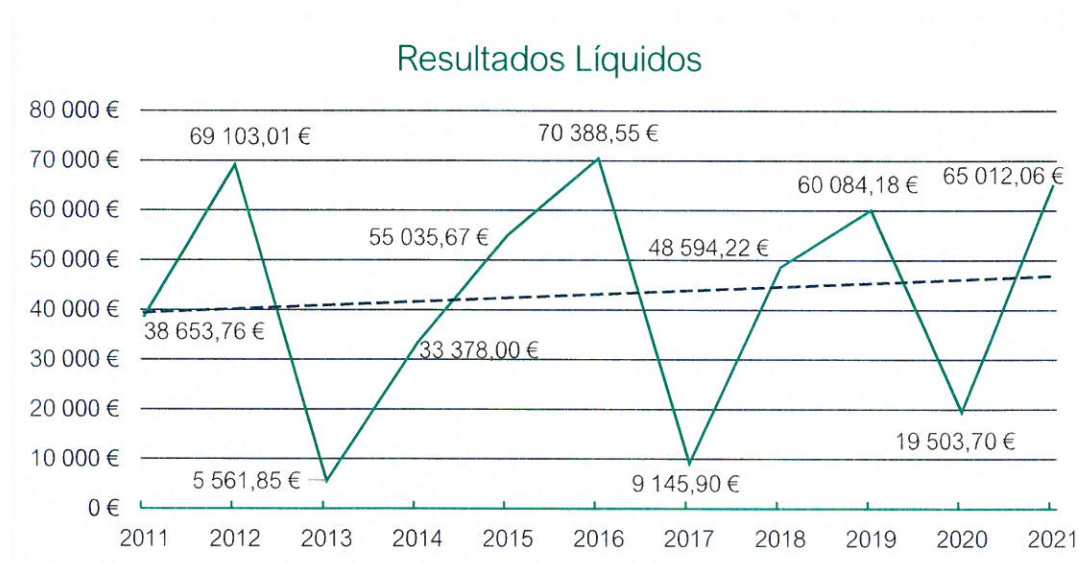
Sílvia Patricia Lopes

[Handwritten signature]

Ref. 1.1.11
UF

Breve Análise Financeira

O exercício de 2021 terminou com um resultado líquido positivo de 65 012,06 € que representou aumento de 45 508,36 € relativamente a 2020. Este aumento tem como causa o aumento das prestações de serviços, assim como os seus subsídios associados.



Ao longo dos últimos anos, o resultado líquido apresenta uma linha de tendência estável e ligeiramente positiva embora, a sua oscilação anual seja sempre muito variável.

[Handwritten signature]

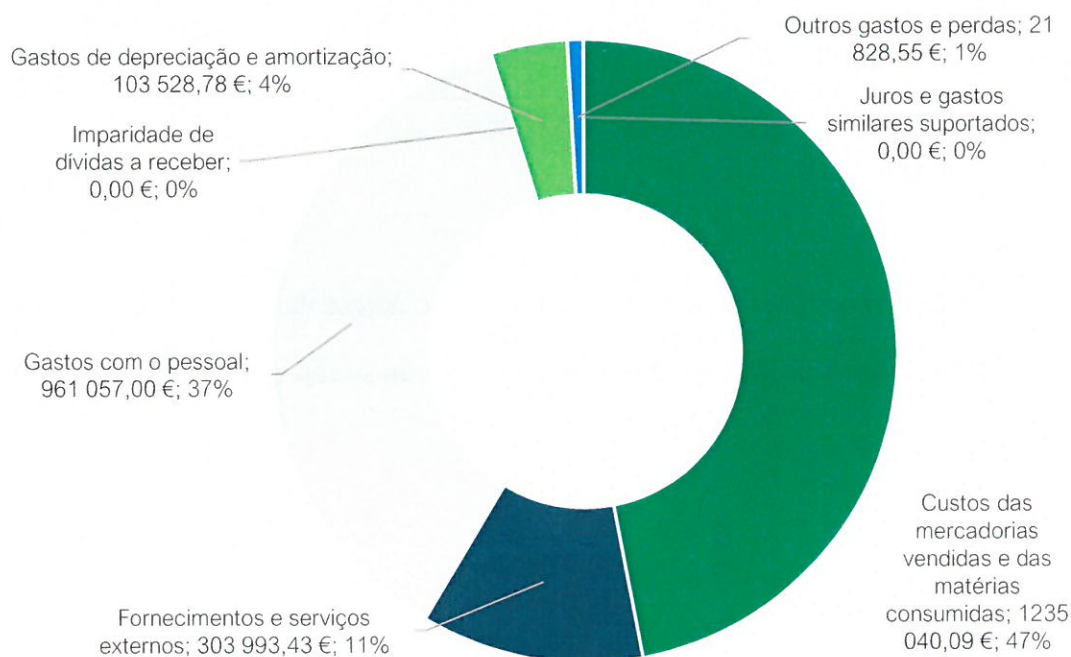
Ret. 1 v. 11
JS *UF*

Gastos

Os Gastos em 2021 totalizaram o montante de 2 625 447,85 € tendo tido um aumento de 224 187,56 €, explicado pelo aumento das vendas e do seu respetivo custo (+ 169 183,52 €), uma diminuição dos fornecimentos e serviços externos (- 12 697,24 €), e um aumento elevado dos custos com o pessoal (+ 118 662,16 €).

A rubrica que mais contribui para o total dos gastos em 2021, continua a ser o custo dos inventários vendidos e matérias consumidas, representando cerca de 47% ,versus os 44 % do ano de 2020. Os gastos com o pessoal representam 37 %, mantendo a sua representatividade relativamente a 2020, e os fornecimentos e serviços externos diminuíram o seu peso no total dos custos, passando de 13% para 11 %.

Estrutura dos Gastos



JS *UF*

Ref. 1. New

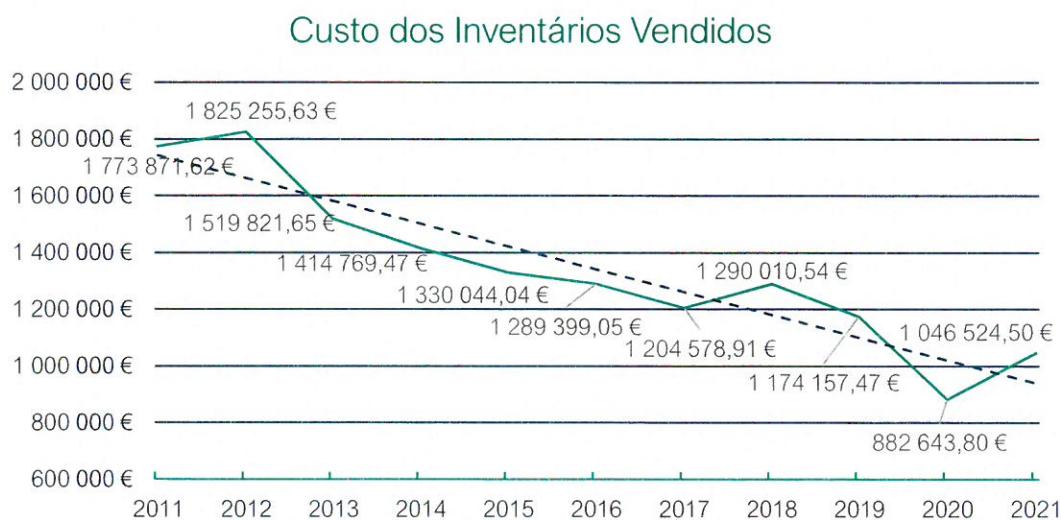
Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas

Os custos dos inventários vendidos e matérias consumidas tem vindo a diminuir ao longo dos últimos anos, tendo no ano de 2021 somado 1 235 040,09 €.

Sendo esta rubrica englobadora de diversas atividade da Instituição, é necessário fazer a separação do custo dos inventários relativos às vendas, neste caso combustíveis, óleos e gás, e custo das matérias-primas (géneros alimentares) e matérias de consumo (artigos de limpeza e material clínico) das restantes atividades.

Custo dos Inventários Vendidos

O total do custo dos inventários vendidos, apresenta em 2021 o valor de 1 046 524,50 € tendo tido um ligeiro aumento (+163 880,70 €) relativamente ao exercício de 2020.



2020 2021

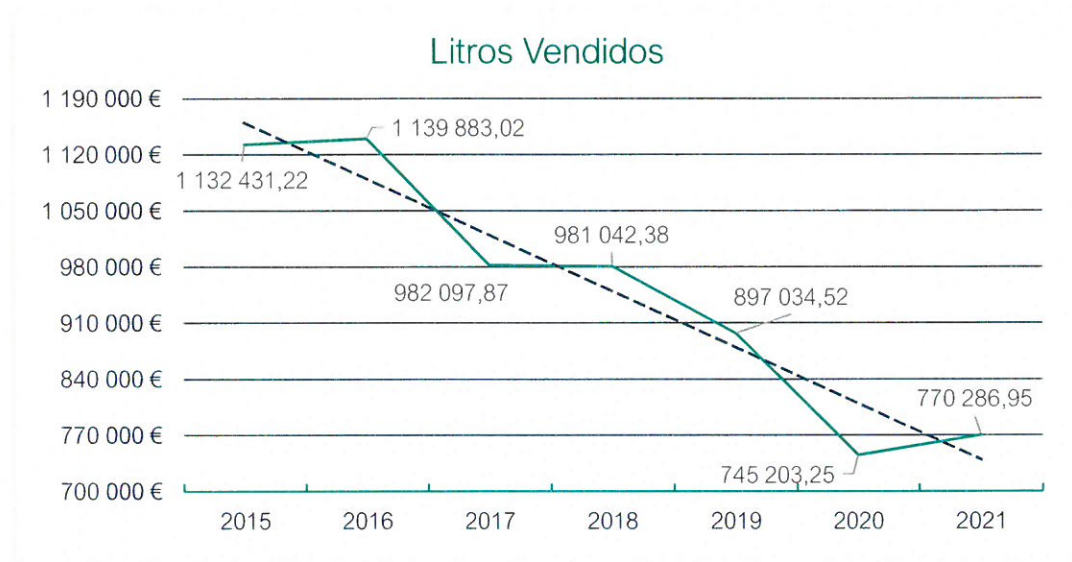
11c

12/15

Pag. 56

Handwritten signature and initials in blue ink.

Este aumento não representa por si só um aumento dos litros vendidos, mas também reflete o aumento dos preços dos combustíveis em 2021



O total de litros vendidos revela uma tendência decrescente, mas os anos de 2020 e 2021 com o confinamento e pandemia, a acentuaram essa diminuição com -126 747,57 litros vendidos em relação ao ano de 2019.

Custo das Matérias Consumidas

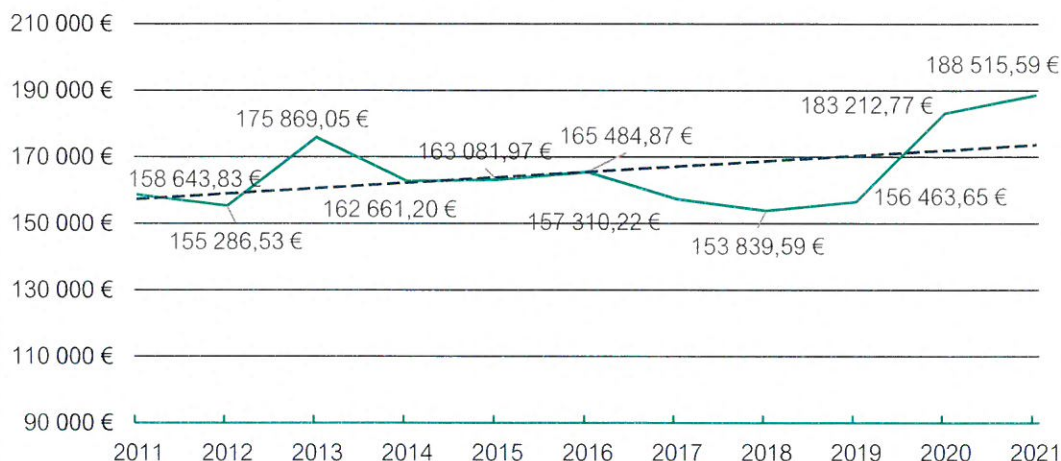
O custo total das matérias consumidas (generos alimentares, material clinico e produtos de higiene e limpeza) apresenta no final de 2021, o valor de 188 515,59 €.

A tendência crescente desta rubrica, principalmente nestes dois ultimos anos, resulta no aumento significativo de gastos relativos a material de proteção e higiene usados como medidas de proteção no combate à pandemia de Covid-19.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Handwritten signature and initials in blue ink.

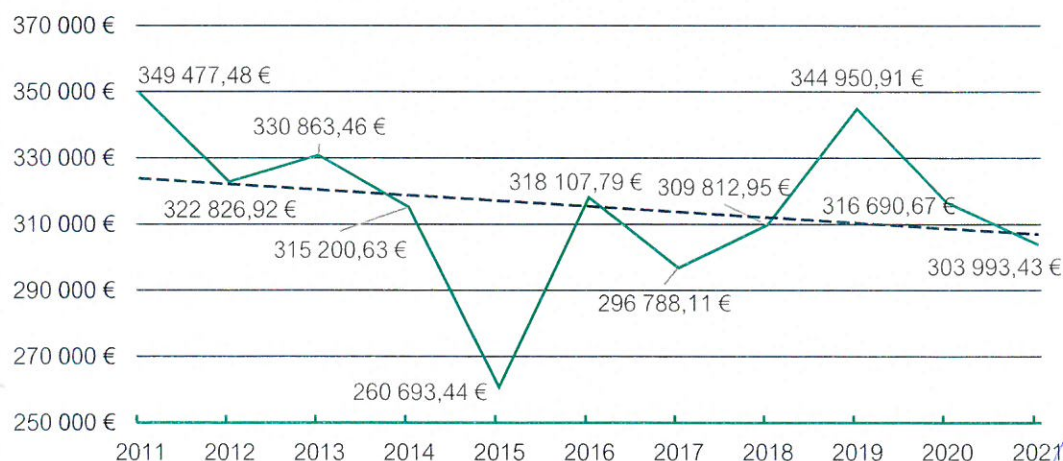
Custo das Matérias Consumidas



Fornecimentos e Serviços Externos

Durante o ano de 2021, os fornecimentos e serviços externos apresentam um total de 303 993,43 €, tendo uma diminuição de -12 697,24 € relativamente ao ano anterior.

Fornecimentos e serviços externos



Handwritten signature and initials in blue ink.

Handwritten signature and initials

A totalidade dos gastos da rubrica fornecimentos e serviços externos tem de ser analisada ainda, tendo em consideração que entre 2012 e 2014, e 2016 a 2021, a Instituição desenvolveu projetos financiados que representaram custos anuais nesta rubrica pelo que os valores não podem ser comparáveis na sua totalidade.

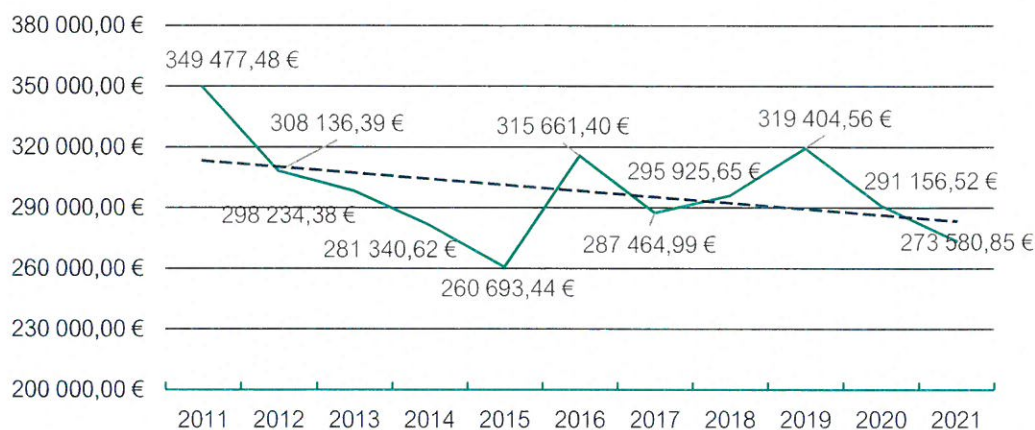
Anos\ Projetos	CLDS – Estrela Solidária	RLIS Gouveia Manteigas	Programas POISE	Gastos Restantes Atividades	Total
2011				349 477,48 €	349 477,48 €
2012	14 690,53 €			293 445,86 €	322 826,92 €
2013	32 629,08 €			265 605,30 €	330 863,46 €
2014	33 860,01 €			247 480,61 €	315 200,63 €
2015				260 693,44 €	260 693,44 €
2016		2 446,39 €		315 661,40 €	318 107,79 €
2017		9 323,12 €		287 464,99 €	296 788,11 €
2018		9 072,97 €	4 814,33 €	295 925,65 €	309 812,95 €
2019		8 095,65 €	17 450,70 €	319 404,56 €	344 950,91 €
2020		6 394,99 €	19 139,16 €	291 156,52 €	316 690,67 €
2021			30 412,58 €	273 580,85 €	303 993,43 €

Os gastos efetivos com fornecimentos e serviços externos da Instituição tiveram uma diminuição de -17 575,67 € nomeadamente com a diminuição das rubricas de serviços especializados (- 19 092,83 €), encargos com utentes (- 4 458,75 €), materiais (- 9 153,71 €) e o aumento da rubrica energia e fluidos (+ 10 223,66 €).

Handwritten signature and initials

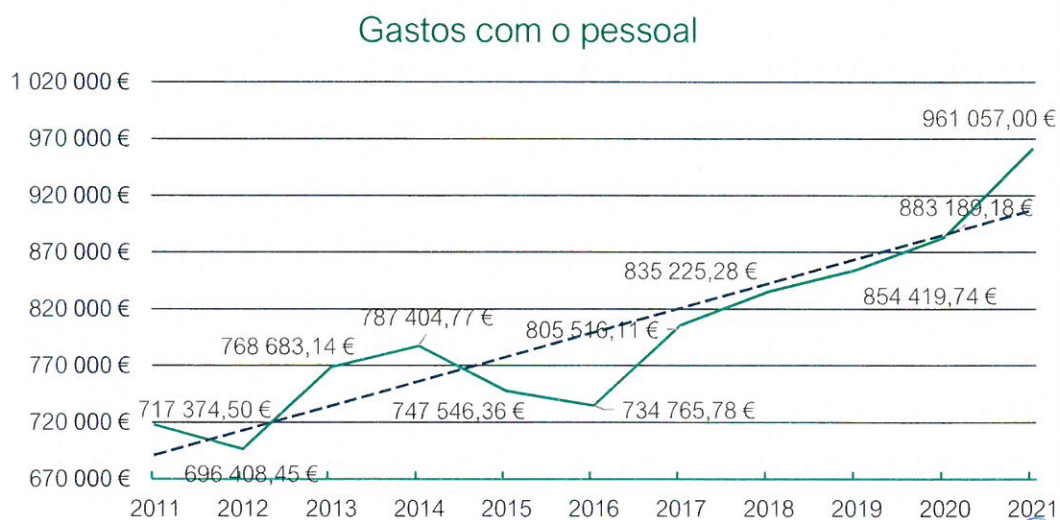
Handwritten signature and initials

Fornecimentos e serviços externos - Gastos efetivos



Gastos com o Pessoal

Os custos com o pessoal totalizaram 961 057,00 € em 2021, tendo um aumento de 77 867,82 € relativamente a 2020.



Handwritten signature and initials

H. B. Lima
UF

Tal como aconteceu com a rubrica de fornecimentos e serviços externos, também os gastos com o pessoal têm de ser analisados tendo em consideração que entre 2012 e 2014, e 2016 a 2021, a Instituição desenvolveu projetos financiados que representaram custos anuais nesta rubrica pelo que os valores não podem ser comparáveis na sua totalidade.

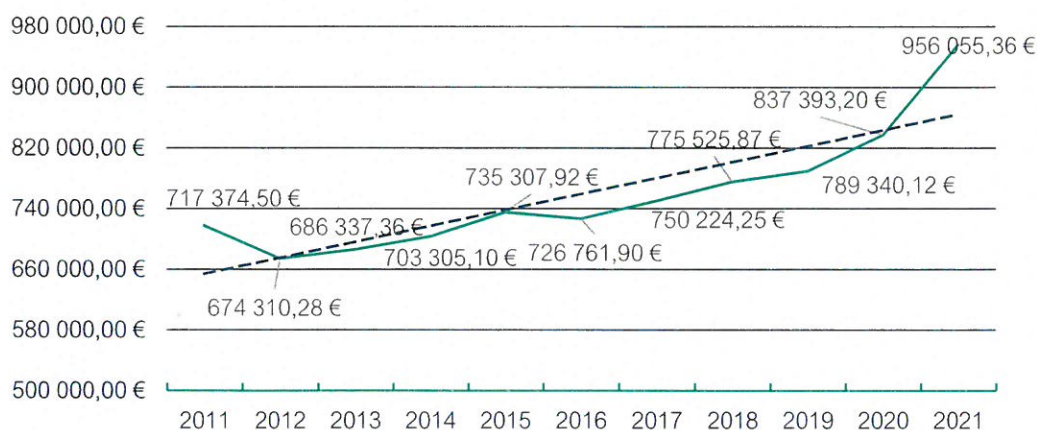
Anos\ Projetos	CLDS – Estrela Solidária	RLIS Gouveia Manteigas	Programas POISE	Gastos Restantes Atividades	Total
2011				717 374,50 €	717 374,50 €
2012	22 098,17 €			674 310,28 €	696 408,45 €
2013	82 345,78 €			686 337,36 €	768 683,14 €
2014	84 099,67 €			703 305,10 €	787 404,77 €
2015	12 238,44 €			735 307,92 €	747 546,36 €
2016		8 003,88 €		726 761,90 €	734 765,78 €
2017		55 291,86 €		750 224,25 €	805 516,11 €
2018		55 310,85 €	4 388,56 €	775 525,87 €	835 225,28 €
2019		54 743,28 €	10 336,34 €	789 340,12 €	854 419,74 €
2020		39 447,76 €	6 348,22 €	837 393,20 €	883 189,18 €
2021			5 001,64 €	956 055,36 €	961 057,00 €

O aumento efetivo dos custos com o pessoal em 2021 foi de 118 662,16 € que é explicado com os aumentos das tabelas salariais, o desenvolvimento da valência de SAAS que integra 3 técnicos superiores, assim como um reforço dos recursos humanos para fazer face aos constrangimentos provocados pela pandemia de Covid-19.

[Handwritten signature]

Handwritten signature and initials in blue ink.

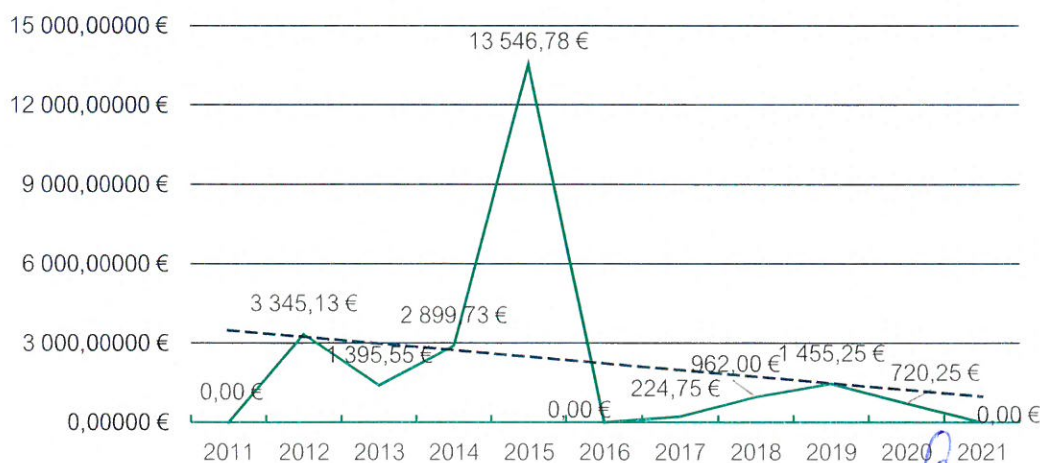
Gastos com o pessoal - Gastos efetivos



Imparidade das Dívidas a Receber

Uma das maiores dificuldades da Instituição é a recuperação de dívidas a receber, nomeadamente no que diz respeito aos seus clientes e utentes com valores reduzidos e que não permitem um processo judicial para a sua recuperação. Em 2021, não existiram imparidades nas dívidas a receber.

Imparidade de dívidas a receber



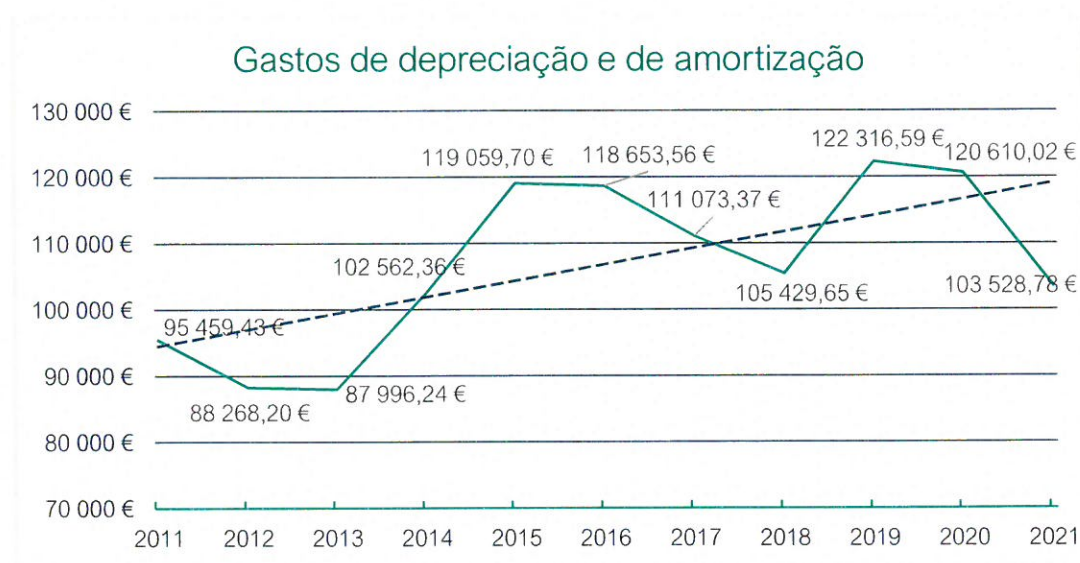
Handwritten signature and initials in blue ink.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Gastos de Depreciação e Amortização

Os gastos de depreciação e amortização foram em 2021, de 103 528,78 €. Dado que foi um ano de baixos investimentos em ativos tangíveis e intangíveis (60 668,73 €), os gastos de depreciação e amortização sofreram diminuição de -17 081,24 €.

A linha de tendência para esta rubrica tem uma evolução positiva que demonstra o dinamismo e investimento efetuado pela Instituição ao longo dos anos.



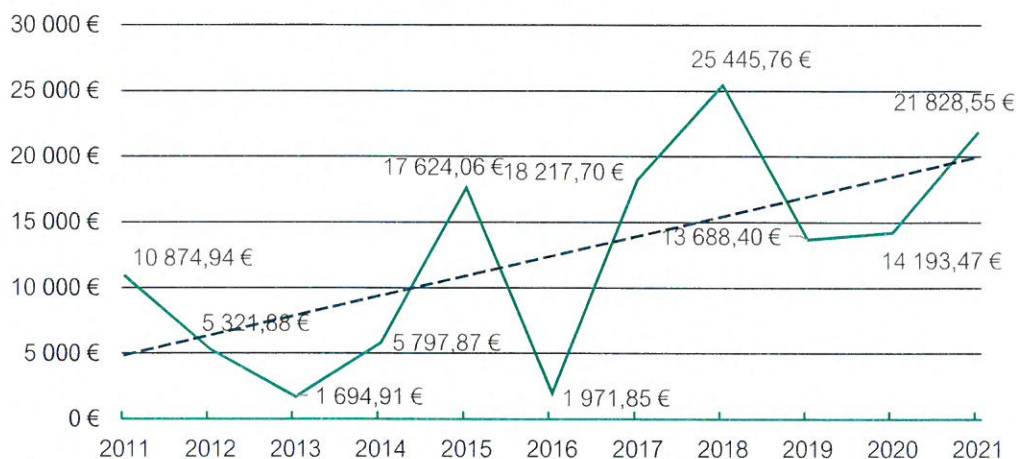
Outros Gastos

Esta rubrica tem muitas flutuações ao longo dos vários exercícios e, com diversas razões e motivos. Em 2021, apresenta o total de 21 828,55 €, tendo um aumento de 7635,08 € resultado do aumento com os gastos com apoios financeiros a utentes (bolsas de formação financiadas pelo POISE).

Handwritten signature and initials in blue ink.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Outros gastos e perdas



Juros e Gastos Similares Suportados

O montante relativo aos juros e gastos similares tem apresentado uma tendência fortemente negativa. O empréstimo obtido para construção dos edifícios do Projeto “Mãos Abertas”, não tem tido cálculo de juros desde maio de 2016 pelo facto de o spread contratado ser baixo (0,1%) e a taxa de juro de referência neste período ser 0,0 %.

Juros e gastos similares suportados

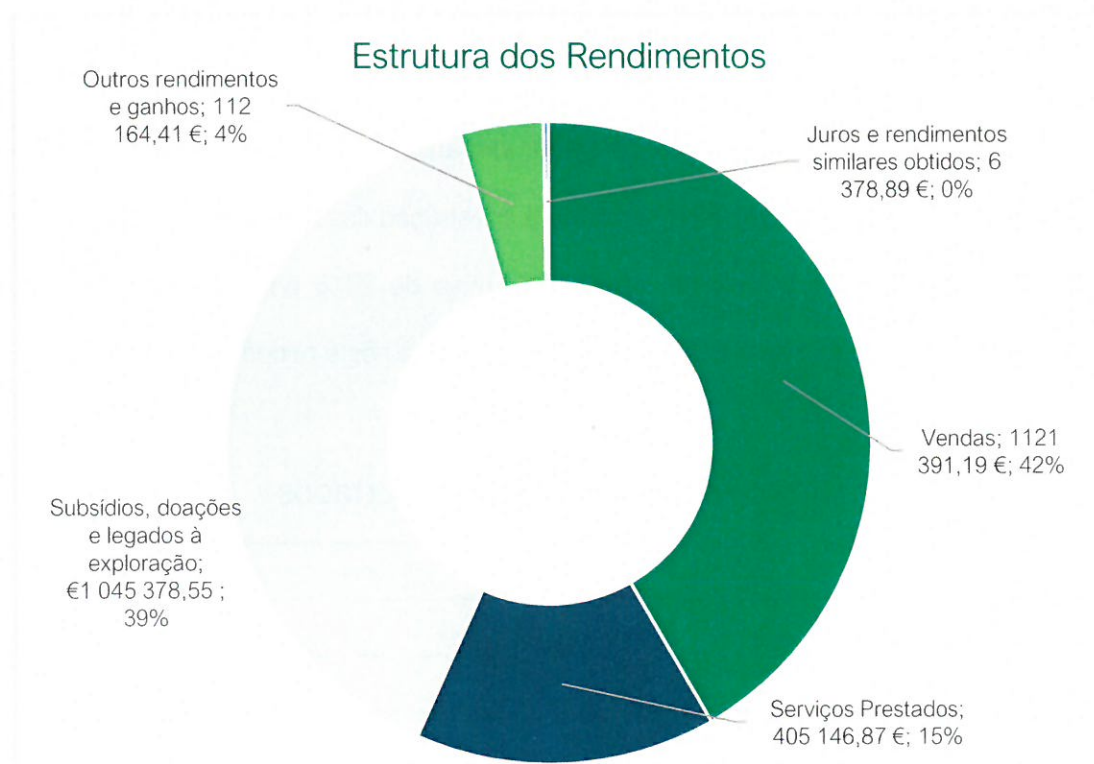


Retilva
JS *UF*

Rendimentos

Os rendimentos em 2021 totalizaram o montante de 2 690 459,91 €, tendo um aumento de 269 695,92 €, resultante do aumento do valor das vendas e prestações de serviços.

A rubrica que mais contribui para o total dos rendimentos em 2021, foi a de vendas, representando cerca de 42% versus os 39% em 2020. Os subsídios à exploração têm um peso de com 39 % com um aumento de 1% relativamente a 2020. Os serviços prestados representam 15 % do total de rendimentos, mantendo sua representatividade.

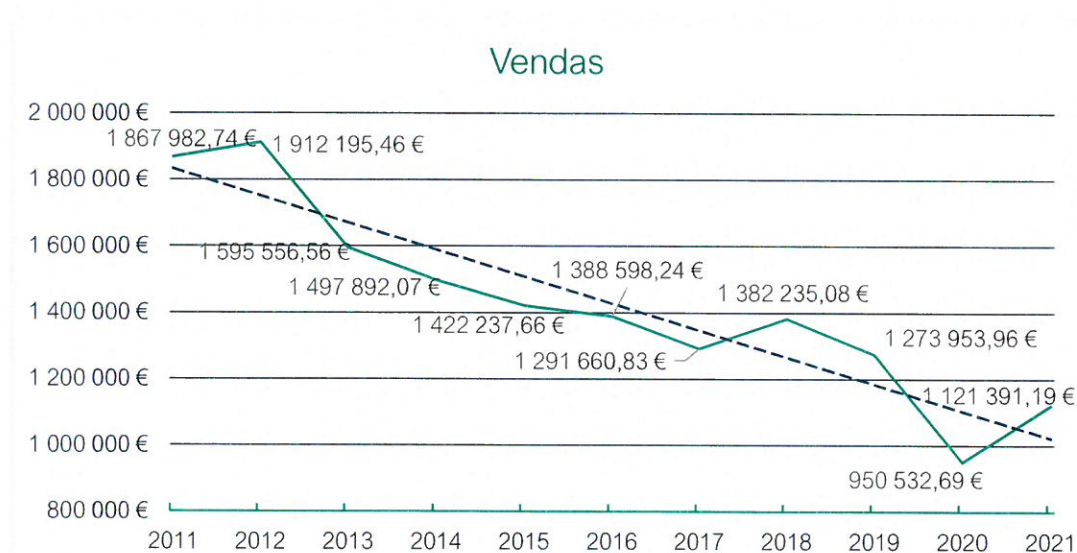


JS *UF*

Handwritten signature and initials in blue ink.

Vendas

O valor total das vendas (1 121 391,19 €) teve um acrescimo em 2021, não só pelo aumento ligeiro dos litros vendidos (+25 083,70), mas também no seu valor global com aos aumentos dos combustiveis durante o ano. A variação foi de + 170 858,50 € que no exercicio anterior. O total das vendas apresentam uma linha de tendência negativa, revelando desde de 2011 um decréscimo significativo.

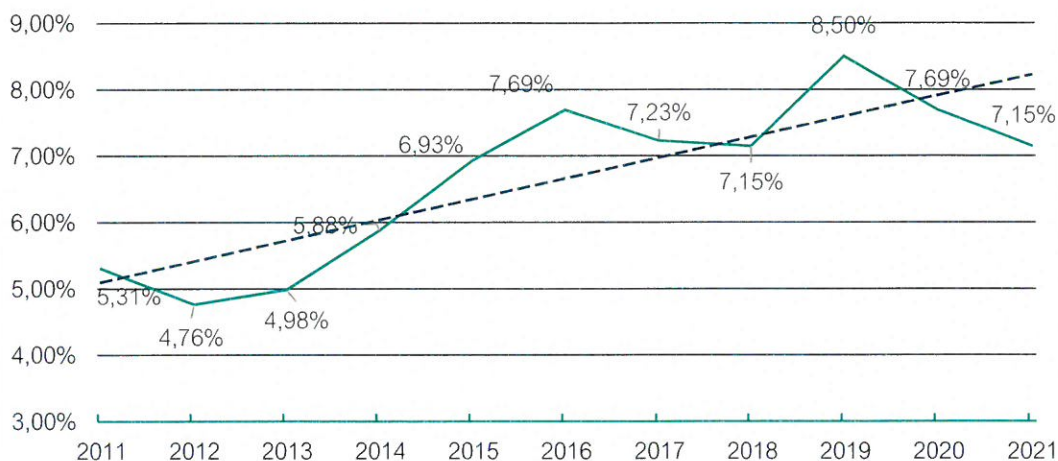


Relativamente à Margem de Lucro Bruta das vendas e do seu respetivo custo, e devido a toda a situação pandémica com pouca rotação de stocks e à oscilação dos preço de venda, a margem das vendas diminuiu relativamente a 2021, mantendo-se nos valores praticados em 2018.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Handwritten signature and initials in blue ink.

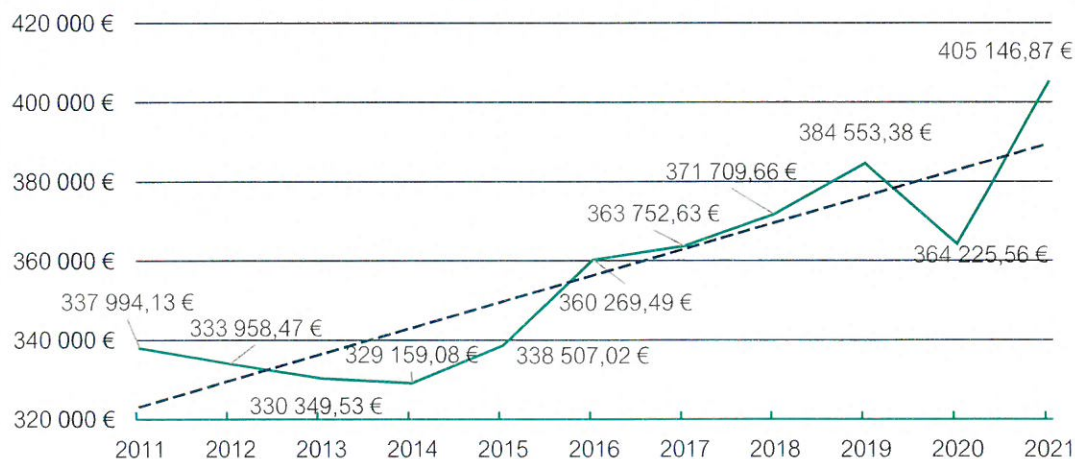
Margem de Lucro nas Vendas



Serviços Prestados

A rubrica relativa aos serviços prestados, apresentava em 2021, o total de 405 146,87 €, com um aumento de 40 921,31 €.

Serviços Prestados



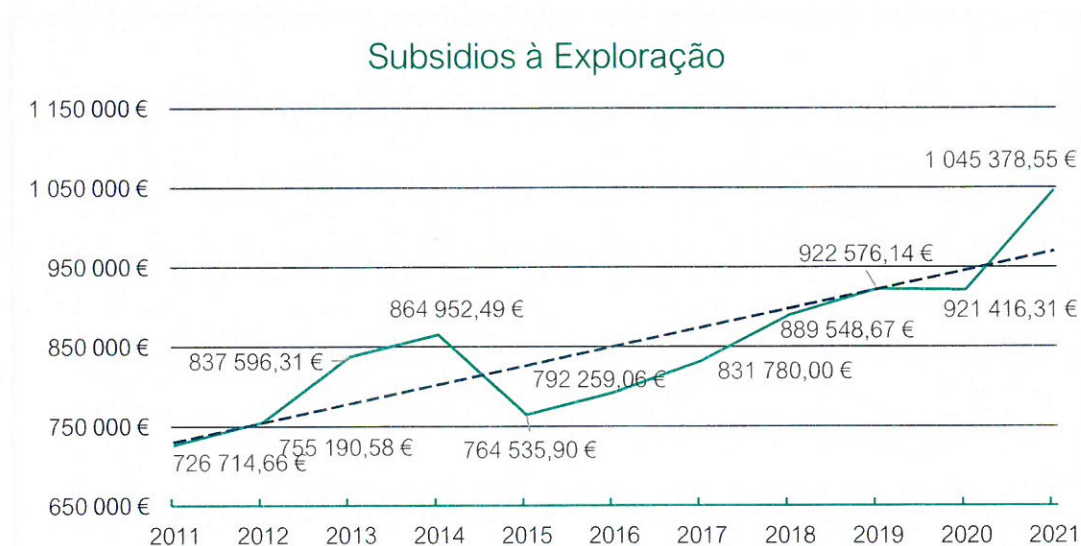
Handwritten signature and initials in blue ink.

Handwritten signature and initials in blue ink.

O aumento registado deriva, não só do aumento das mensalidades, com a revisão das tabelas de preços, mas também pelo facto de em 2020, as instalações da UAI e as instalações desportivas terem estado encerradas grande parte do ano.

Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Os Subsídios, Doações e Legados à Exploração apresentam em 2021, um total de 1 045 378,55 €, correspondente a 39 % do total dos rendimentos, revelando cada vez mais, uma dependência de entidades externas.



A variação relativa ao exercício anterior foi de + 123 962,24 €, mas é necessário ter em consideração que entre 2012 e 2014, e 2016 a 2021 a Instituição desenvolveu projetos financiados pelo que foi efetuada a sua desagregação.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Anos\ Projetos	CLDS – Estrela Solidária	RLIS Gouveia Manteigas	Programas POISE	Ganhos - Restantes Atividades	Total
2011				726 714,66 €	726 714,66 €
2012	36 788,70 €			718 401,88 €	755 190,58 €
2013	114 974,86 €			722 621,45 €	837 596,31 €
2014	117 959,68 €			746 992,81 €	864 952,49 €
2015	12 238,44 €			752 297,46 €	764 535,90 €
2016		10 798,47 €		781 460,59 €	792 259,06 €
2017		68 793,38 €		762 986,62 €	831 780,00 €
2018		68 455,13 €	15 399,10 €	805 694,44 €	889 548,67 €
2019		66 906,31 €	38 182,77 €	817 487,06 €	922 576,14 €
2020		49 220,53 €	35 503,33 €	836 692,45 €	921 416,31 €
2021			52 310,54 €	993 068,01 €	1 045 378,55 €

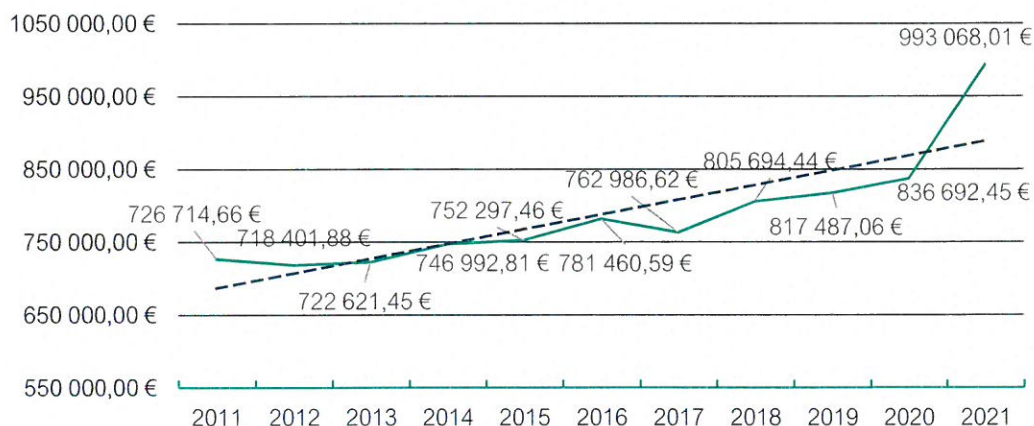
Os rendimentos afetos às atividades sociais da Instituição mantêm uma tendência positiva com o aumento anual dos rendimentos (+156 375,56 €) associados a diversas instituições. O ISS teve um aumento de 89 477,54 €, não só por causa dos aumento anuais dos Acoordos de Cooperação, mas também, com o desenvolvimento da atividade do SAAS que foi protocolada com o ISS em Maio de 2021.

As verbas referentes a outras entidades públicas e do Estado também tiveram um aumento de 56 823,00 € resultante da retoma dos acordos de cooperação com o Município de Gouveia e pelos programas desenvolvidos em parceria com o IEPF.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Handwritten signature and initials

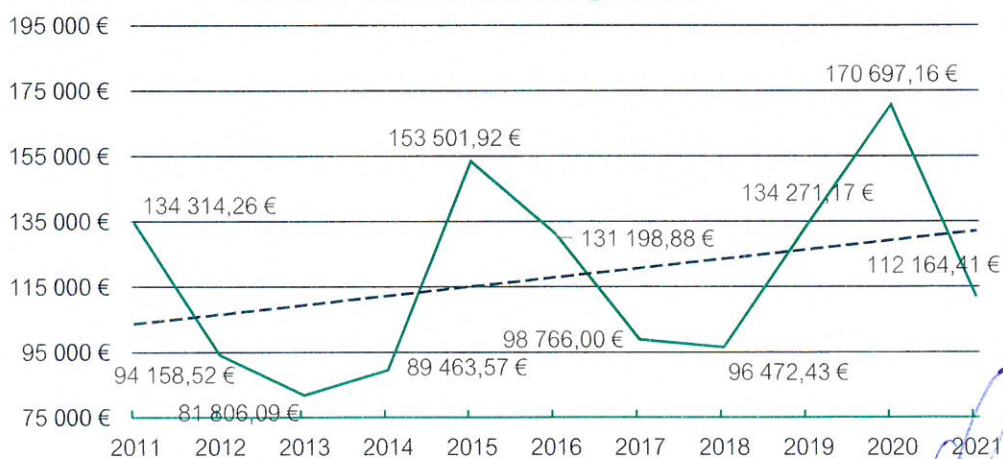
Subsídios, doações e legados à exploração - Ganhos efetivos



Outros Rendimentos e Ganhos

A totalidade de outros rendimentos e ganhos em 2021, foi de 112 164,41 €. Houve uma diminuição de -58 532,75 €, resultante especialmente dos rendimentos relacionados com os contratos da BP e da Rubis.

Outros rendimentos e ganhos

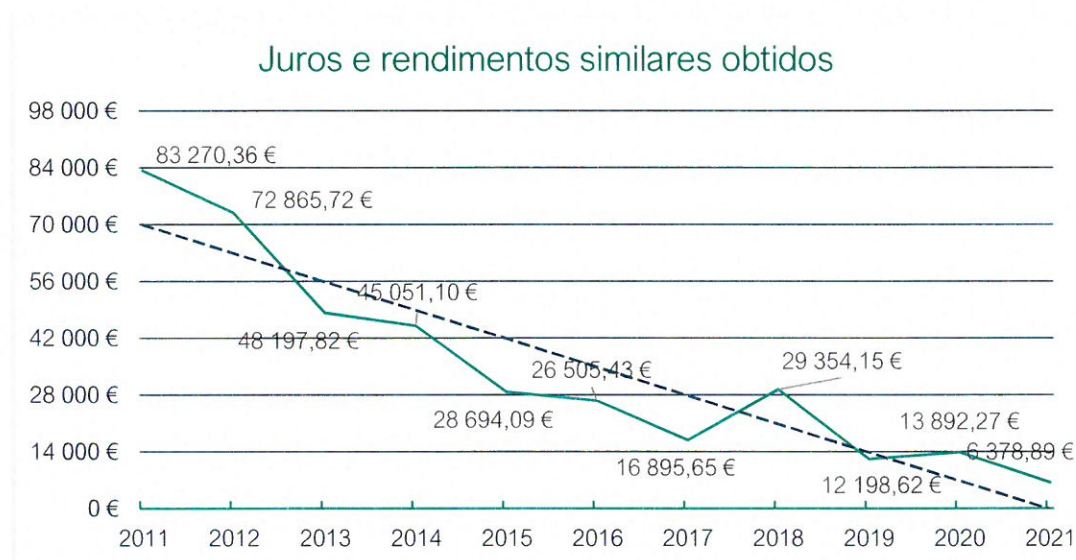


Handwritten signature and initials

Rafael Nunes
[Signature]

Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares

Os juros, dividendos e outros rendimentos similares apresentam em 2021 o valor de 6 378,89 €, representando uma diminuição de -7 513,38 €.



[Signature]

Paulo Nunes

LF

LF

Demonstrações Financeiras

O objetivo das Demonstrações Financeiras é o de proporcionar uma informação fiável sobre a posição e o desempenho económico-financeiro e, que seja útil nas tomadas de decisão, permitindo simultaneamente, mostrar o resultado da gestão e dos recursos da Instituição.

As informações contidas no Balanço, na Demonstração de Resultados por Natureza, na Demonstração de Fluxos de caixa, juntamente com as informações contidas no Anexo, ajudam a revelar a situação patrimonial e financeira assim como o grau de cumprimento das obrigações para com terceiros, e a possibilidade de gerar excedentes.

Por fim, as Demonstrações Financeira da Instituição foram elaboradas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março e são apresentadas em anexo a este relatório.

Paulo Nunes

